Anno V — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 11 de Janeiro de 1915 — N. 1.096

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,4; minima, 23,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café ...100 e 6$200. Cambio, 14 1|16 e 14 1|32

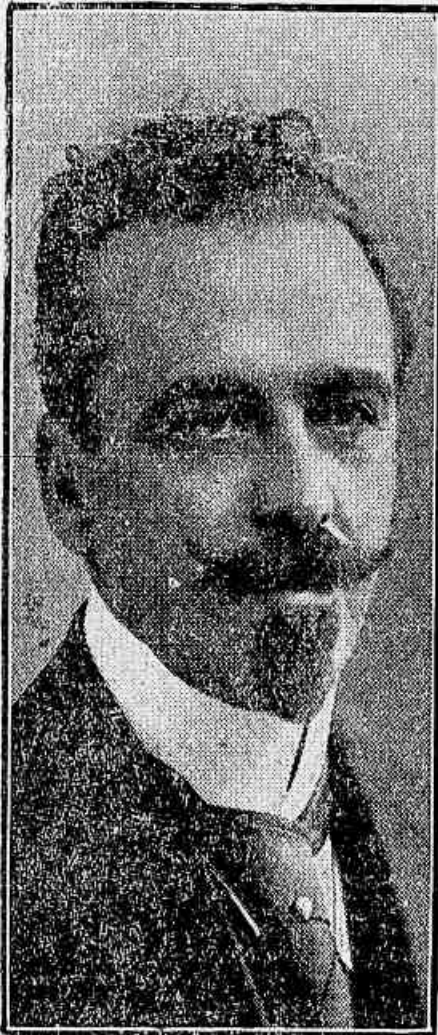
ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL —OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O dia hoje ainda foi do caso fluminense

Os Srs. Nilo e Sodré declaram a A NOITE não quererem saber de accordo

NO CONGRESSO E NA RUA

O Sr. Dr. Nilo Peçanha

Um jornal de Bello Horizonte, segundo um telegramma publicado hoje, e dizendo-se bem informado, fafando com certa segurança, diz em uma nota politica, que o caso do Estado do Rio seria resolvido, em breve, satisfatoriamente, ou pelo menos, pacificamente. Affirma que já se estaria negociando um accôrdo entre os Srs. Nilo e Sodré, pelo qual, ambos deixariam de se considerar presidente do Estado, fazendo-se depois nova eleição para aquelle cargo. Accrescenta a nota, que essa solução seria devida á intervenção de alguns governadores de Estados, á frente dos quaes se achariam os presidentes de Minas e de São Paulo.

Em vista disso, fomos procurar informações seguras sobre o que diz o «Momento».

O Sr. Nilo Peçanha, á nossa primeira pergunta declarou-nos ignorar completamente a existencia de taes negociações.

S. Ex. não recebeu appello algum nesse sentido dos presidentes de S. Paulo ou Minas. Reputa falsa a noticia do periodico mineiro.

— E no caso de se aventar a idéa de que nos deu noticia o jornal de Bello Horizonte?

Nesse ponto, o Dr. Nilo manifestou certos escrupulos em fazer outras declarações, por isso que tudo quanto viesse a dizer, poderia parecer uma «quixotada».

— Entretanto, disse-nos S. Ex. — não era preciso que eu lhe declarasse o seguinte: não sei absolutamente da existencia do accordo e si em tal se pensasse, não o acceitaria. E ainda outra cousa que lhe posso affirmar: o Estado do Rio resistirá até ás ultimas em defesa de sua autonomia. Si esta for violada penso que teremos de ver correr muito sangue neste territorio. Por mim, affirmo-lhe que do meu logar, daqui do palacio, só sairei morto.

O SR. SODRE' TAMBEM NAO SABE DA EXISTENCIA DE ACCORDO

O Sr. Feliciano Sodré respondeu-nos quasi a mesma cousa.

— Em primeiro logar — disse-nos S. Ex.

O Sr. tenente Sodré Junior

— sou candidato de um partido. Como tal, o senhor já sabe...

Quanto á nota desse jornal — continuou — nada sei a respeito. Ignoro tudo e não sei absolutamente si no seio do partido a que me honro de pertencer, se cogitou de accordos.

Acho que aquella nota foi inspirada num boato espalhado aqui por um vespertino, que no dia 7 já disse mais ou menos cousas identicas.

Demais, quando «O Momento» deu essa noticia, ainda não eram conhecidos os termos da mensagem do Sr. presidente da Republica sobre o caso fluminense. Como sabe, nesse documento, o Sr. Wencesláo pôz a questão em termos claros.

De um lado, um presidente nomeado pelo Supremo Tribunal, do outro, um segundo, legalmente reconhecido pela legitima Assembléa do Estado.

Vê o senhor que tudo está muito claro e si o jornal mineiro, deixasse para escrever a sua nota politica depois de ter lido a mensagem, certamente não a teria publicado, conforme saiu.

O QUE HOUVE NO SENADO POR DENTRO E POR FORA

A sessão hoje no Senado não durou mais de cinco minutos.

Presidiu-a o Sr. Pinheiro Machado, que, depois da leitura do expediente, que careceu de importancia, declarou-a encerrada, por constar a ordem do dia de trabalhos de commissões.

Cá fóra, as precauções tomadas pela policia davam ás immediações do palacio do conde dos Arcos um aspecto de grandes acontecimentos.

Uma turma de guardas civis pegava um cordão verde e amarello, que se estendia da porta do 52º de caçadores á praça da Republica.

Além disso, um numeroso contingente de infantaria armado de carabinas, patrulhas de cavallaria, turmas de guardas civis, turmas de agentes, «viuvas alegres».

Superintendiam o serviço de policiamento os delegados do 12º e 14º districtos.

A's 13 e meia chegou ao edificio do Senado o Dr. chefe de policia, em visita de inspecção ás tropas.

Mas nada houve de anormal; mesmo por

Um instantaneo da prisão de um popular que tentou falar ao povo

que a affluencia de populares nas immediações do Senado foi nulla.

O POLICIAMENTO DA CIDADE

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, esteve pela manhã em seu gabinete conferenciando com os delegados dos districtos centraes, a respeito da maneira de se proceder hoje ao policiamento da cidade.

Depois de estabelecer medidas geraes, o Dr. Aurelino Leal determinou aos seus auxiliares a maxima calma no cumprimento das medidas combinadas e escalou o Dr. Redolpho de Miranda, delegado do 12º districto, para fazer o serviço externo do Senado; o Dr. Heitor Lima, do 14º, para ficar á disposição da mesa; os Drs. Seabra Junior e Sylvestre Machado, respectivamente delegados dos 6º e 5º districtos, o primeiro para ficar á disposição da mesa da Camara e o segundo para proceder ao policiamento externo.

Esses auxiliares deverão requisitar o numero preciso de praças e guardas-civis.

O policiamento da avenida Rio Branco será dirigido pelo proprio Dr. Aurelino Leal, auxiliado pelo seu ajudante de ordens, o capitão Reis e o 1º delegado Dr. Leon Roussoulières.

Entre outras medidas estabelecidas, o chefe de policia determinou que não fosse permittida a realisação do «meeting» proximo das duas casas do Congresso.

Noticias de Portugal

Os candidatos democratas

LISBOA, 11 (A NOITE) — O partido democrata resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado os candidatos partidarios que forem propostos pelos portuenses.

Um banquete ao Sr. Alexandre Braga

LISBOA, 11 (A NOITE) — Os amigos do Dr. Alexandre Braga, actual ministro do Interior, preparam-lhe um banquete de 300 talheres, que lhe será offerecido no proximo domingo.

Teremos reducção no preço da luz?

E distribuição mais equitativa para a urbs?

Tudo depende da boa vontade da Light, que é a senhora da situação

O governo foi autorisado, no corrente exercicio, a "promover melhoramentos no serviço de illuminação da Capital Federal, obtendo reducção nos preços, tanto no serviço publico como no particular, podendo para este fim alterar as clausulas do actual contrato, com relação a prasos e demais condições".

Tratando-se da reducção do preço da luz em nossa capital, velha e justa aspiração de nosso publico, fomos perguntar ao Dr. Paulo de Queiroz, inspector geral de Illuminação, quaes eram os planos já organisados nesse sentido pela repartição que dirige.

— A verba de que dispõe a inspectoria, disse-nos o Dr. Paulo de Queiroz, e que já vem apresentando um "deficit" de 600:000$, papel, ha tres annos, foi reduzida no actual exercicio a menos 300:000$000. Sendo assim, impõe-se uma alteração no actual contrato, sobretudo para que as despesas não ultrapassem a verba votada. Isto é o principal. Espero, entretanto, dada a boa vontade que tem manifestado a Light, no tocante á reforma de seu contrato, propôr algumas medidas de que póde resultar uma melhor distribuição de luz na cidade e, ao mesmo tempo, a reducção no preço, tanto para o serviço publico como para o particular.

— E quaes são estas medidas?

— A principal é a reforma do horario da illuminação publica que, pelo actual contrato, determina que cada combustor fique acceso durante onze horas, o que é evidentemente excessivo.

Outra medida que me parece dever ser posta em pratica é a suppressão da illuminação a gaz, ás 23 ou 24 horas, nos logares que são illuminados tambem por electricidade. Não se comprehende essa profusão de luzes em certas ruas, até ao amanhecer, quando outras ha sem illuminação de especie alguma, embora já edificadas. Do mesmo modo não se póde comprehender que o cáes do porto, por exemplo, passe as noites quasi ás escuras, emquanto a Quinta da Boa Vista, que se fecha ás 22 horas, dorme feericamente illuminada a gaz e a electricidade.

O que ha, portanto, a fazer com a revisão do actual contrato é, para não ir além da verba votada e acabar com essa disparidade de logares illuminados profusamente e outros nas trevas, reduzir o horario e fazer uma distribuição mais equitativa.

— E quanto á reducção do preço?

— A reducção do preço, para não fugir á letra da autorisação legislativa, será a condição "sine qua non" para a reforma do contrato.

— Quer dizer que, si a Light não quizer, nada se fará.

— Evidentemente. Acredito, entretanto, que a Light não crie embaraços á reforma, desde que ella propria tem manifestado desejos nesse sentido. Aliás, o seu contrato termina em setembro proximo, podendo desde então a Light agir como melhor lhe pareça...

— E a concorrencia?

— Mas quem lhe póde fazer concorrencia? O monopolio de facto ficará com ella, e sendo assim seria preferivel que lhe dessem logo o monopolio de direito, porque ao menos haveria fiscalisação official, o que é sempre alguma cousa...

O MOMENTO

Encrencou tudo..:

Os neolojismos, que o publico crêa, são dos mais interessantes. Encrenca, encrencar, encrenqueiro — são vocabulos hoje correntes na linguajem nacional. Ao germanófilo Sr. Lauro Muller ouvi certa vez uma explicação, que atribuia ao vocabulo encrenca uma orijem alemã. No sul, dizia o ministro, quando se encontra um desses muitos colonos alemães e se lhe pergunta que tal vai-lhe a vida, é frequente que ele responda, com ar de lamuria por não se sentir bem: — "Ich bin kranke". Como, porem, falam o baixo alemão pronunciam geralmente "I bin krenke" ou mais rezumidamente "Bin krenke"... O povo foi ouvindo isso e se habituou a dizer, quando igualmente lhe não corria muito bem a vida: — "Então? Que tal?" —"Bin krenke"... De Santa Catharina ao Rio de Janeiro o "Bin krenke" foi reduzindo-se a encrenca e aumentando a amplidão de suas aplicações. Creou-se mesmo o verbo encrencar, com o significado de complicar-se, emaranhar-se, embrulhar-se, dificultar-se. E certo dia ouvi a um sobrinho classificar de encrenqueiro a um amigo seu, muito dado a confuzões e embaralhamentos.

Mas a que vem toda essa tirada de filolojia barata?

E' que a mim se me afigura que nenhuma expressão melhor define a situação creada pelo Sr. prezidente da Republica, para a politica nacional, com a sua convocação extraordinaria do Congresso, do que a dessa familia de vocabulos de linhajem alemã: — encrencou tudo!

De fato, formulem-se hipotezes as mais variadas e ver-se-á que são muito mais dificeis e espinhozas as situações que serão creadas apoz a convocação.

Em primeiro logar ficou o governo inteiramente dezautorado para fazer politica de economias, atirando pela janela á fóra os milhares de contos que devem ser gastos com esta convocação.

Depois, qualquer que seja a atitude do Congresso, a situação será complicadissima. Imajinemos que o Sr. Pinheiro Machado consiga uma lei autorizando a intervir para empossar o Sr. Sodré. Imajinemos, mesmo sem ir até aí, que parta do Congresso qualquer medida que procure anular o habeas-corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal ao Sr. Nilo Peçanha. Este obterá com grande facilidade que o tribunal, que é quem julga da constitucionalidade dos atos do lejislativo, reitere o seu habeas-corpus de 16 de dezembro, por considerar inconstitucional a deliberação tomada pelo Congresso contra execução de sentença do poder judiciario. Voltará o Sr. Wenceslau á situação de 31 de dezembro. E mil vezes peior, então, será a sua conduta, porque terá de ocilar entre dous atos pozitivos de dous poderes constituidos.

Intervirá?

Com quem?

Com o Exercito que acaba de ser cortado nos seus vencimentos por um Congresso que voltou a funcionar com dispendio enorme da Nação só para satisfazer um capricho da politica do Sr. Pinheiro Machado? Com a Marinha? E a reação? E os rancores do povo brazileiro contra a politica do caudilho? Pois então não verá o prezidente da Republica que, em tal emerjencia, S. Ex. se transformará em pára-raios de uma tempestade, que está ha muito para dezabar sobre a cabeça do Sr. Pinheiro Machado? Por outro lado, si S. Ex. desrespeitar o que lhe ordenar o Congresso, para que tel-o convocado?

Não ha portanto a menor duvida: — a convocação extraordinaria do Congresso encrencou tudo... — MAURICIO DE MEDEIROS.

A graphia dos medicos

Uma tradição que se torna original na actualidade

Uma das cousas em medicina que o espirito moderno vae repellindo, sem preoccupações de repulsa, mas com certa intensidade, é a tradicional e pessima graphia dos medicos.

«In illo tempore», para ser bom medico, pelo menos na crença popular, era preciso ser pessimo rabiscador. E quantos de nossos avós não torciam o nariz ou se recusavam a ingerir as drogas que lhe eram ministradas em geometrico e disciplinado cursivo?

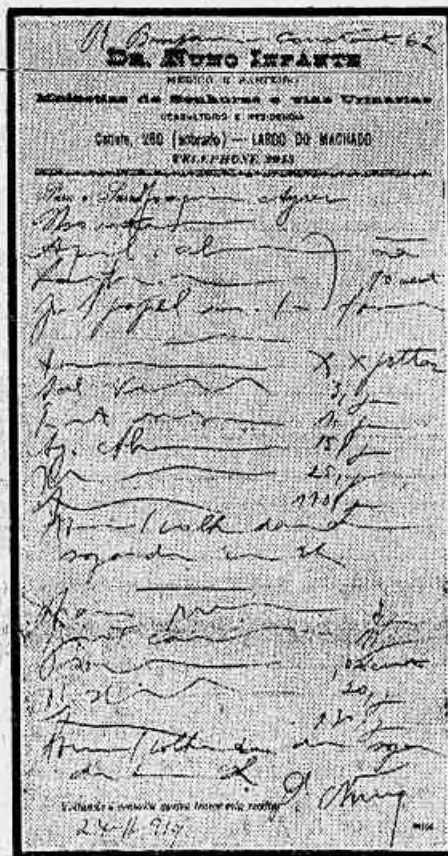
— «Qual, medico com letra de moça não conhece o officio.»

E os medicos, ou para gosarem de boa fama ou para darem maior importancia á sua sapiencia, caprichavam na garatuja.

Mas tudo evolue neste mundo, e um bello dia, um medico qualquer, porque tivesse tendencias tambem para desenhista, escreveu uma receita em caracteres intelligiveis. Não houve revolução nos fundos dos laboratorios das boticas nem mesmo escandalo publico; mas, um outro medico, que viu a receita e tinha boa letra, adoptou o mesmo systema. E assim, outro, mais outro, e emfim, dezenas...

Actualmente os medicos, bons e máos, ministram as suas drogas sem se preoccupar com a parte graphica tão importante para os esculapios de antanho.

E não são raros os medicos que, nessas questões de graphia, nada ficam deven-

DR. NUNO INFANTE

do aos guarda-livros, que por tradição têm boa letra.

Não deixa, por isso, de ser interessante, hoje em dia, encontrar um medico, um authentico discipulo de Hippocrates, ao sabor de mil oitocentos e muito poucos annos.

Eis ahi a razão por que damos hoje a photographia de uma receita do Dr. Nuno Infante, datada de 24 de novembro do anno que findou, receita que é uma perfeição no genero.

O paciente, Sr. Joaquim Ayres, foi a quinze (15) pharmacias para ver si conseguia aviar esta receita; e nessas quinze (15) pharmacias a resposta foi a mesma:

«Não podemos aviar sua receita, porque não sabemos do que se trata.»

Medeiros e Albuquerque

O vapor em que viaja o nosso brilhante collaborador Medeiros e Albuquerque, que é, como se sabe, o "Highlander Warrior", é esperado no nosso porto a 14 do corrente.

As viagens maravilhosas

Da Bahia ao Rio em tres annos

Passaram a infancia juntos, juntos andaram na juventude, e, quando já homens, a luta pela vida os separou, indo um para a Bahia e ficando o outro no Rio, os dous amigos, quasi irmãos, prometteram-se corresponder o mais assiduamente.

Para isso ahi estava o correio, que já não era a posta de outros tempos, e sim o meio rapido de conduzir porvalles e por mares a epistola que leva a boa nova, que transmitte os protestos de amisade, que mantem assim as velhas e sinceras relações.

Assim confiando, C., logo que chegou á Bahia, escreveu sobre um cartão postal ao seu amigo D. O cartão foi mettido numa caixa do correio daquella cidade exactamente a 3 de agosto de 1911.

C. ficou esperando a resposta. D. estranhava não lhe haver escripto C., nem ao menos um cartão postal, desses já com o sello de 50 réis, impresso.

Um a esperar pelo outro e o tempo a passar. Um dia, D. passou a mão na penna e escreveu uma carta a C., mas uma carta-libello, censurando-o pelo seu procedimento.

C., que não tinha culpa, magoou-se com isso. E as intimas relações entre os dous amigos, quasi irmãos, ficaram estremecidas. As explicações não tinham sido acceitas.

Agora, no dia 4 de janeiro de 1915, o correio mandou entregar a D., que por signal é funccionario do Ministerio da Agricultura, o cartão de C., mettido no correio da Bahia em 1911.

O cartão postal tinha feito uma viagem maravilhosa. Gastara tres annos e cinco mezes a vir da Bahia ao Rio de Janeiro!

Ah! si esse cartão pudesse contar as suas aventuras durante esse tempo... Talvez que as suas narrativas dessem assumpto para um romance a Julio Verne.

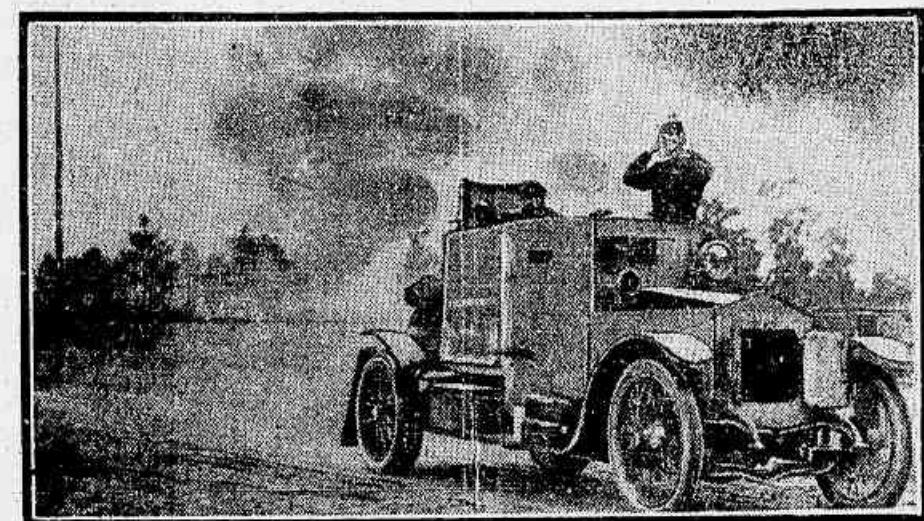
Mas como o cartão não diz nada, é possivel que o Dr. Camillo Soraes, director dos Correios, queira saber por outros meios aquillo que o desventurado postal testemunhou.

E si o director dos Correios desejar a collaboração do postalsinho, cá está elle em nossa redacção.

A GUERRA NA EUROPA

Lille foi evacuada pelos allemães

Os inglezes occuparam-n'a

Os aviadores allemães tornam a voar sobre Dunkerque

O AUTOMOVEL NA GUERRA

Um automovel-metralhadora dos usados pelo Exercito belga, em acção nos arredores de Ostende

A LUTA NA FRANÇA E NA BELGICA

Os allemães evacuaram Lille

LONDRES, 11 (Havas) — O "Daily Express" publica um telegramma do seu correspondente em Boulogne-sur-Mer, annunciando que os allemães evacuaram Lille, sendo a cidade occupada em seguida pelos inglezes.

NOTICIAS ALLEMÃS

Varias noticias vindas de Berlim

LONDRES, 11 (A NOITE) — Um jornal de Amsterdam publica as seguintes noticias que recebeu de Berlim e que têm cunho official:

"Recomeçámos o bombardeio de Soissons com os canhões de 42, causando enormes damnos, principalmente na cathedral, que os inimigos artilharam.

—— Até o dia 20 do corrente mobilisaremos mais 600.000 homens, da edade de 19 annos.

—— Na primeira semana de janeiro aprisionámos 5.700 soldados inimigos e tomámos 25 metralhadoras.

—— Repellimos 8.000 inglezes que atacaram Tanga. Eramos 2.000 e causámos-lhes 600 baixas. Repetiram o ataque e foram novamente derrotados reembarcando em Mombassa.

—— Dispomos em Hamburgo e Holbein de 200.000 homens e contamos que no momento necessario a Allemanha terá em armas cinco milhões.

—— O 8º corpo de exercito turco segue para a fronteira do Egypto."

A Allemanha vae enviar á Hespanha uma nota energica

LONDRES, 11 (A NOITE) — Annunciam de Berlim que o governo está preparando uma nota energica que vae ser enviada á Hespanha, com o fim de protestar contra o acto deste paiz, o qual consente que os subditos hespanhoes trabalhem nos estaleiros inglezes de Gibraltar.

A SITUAÇÃO NA ITALIA

Os republicanos italianos querem ver a Italia na guerra

LONDRES, 11 (A NOITE) — Noticias de Roma informam que os triumphos dos russos na Bukovina influirão bastante para a proxima intervenção da Italia na conflagração.

Por outro lado, os republicanos italianos agitam a opinião nesse sentido, fazendo intensa propaganda pela adhesão immediata da Italia á causa dos alliados.

Hontem os deputados republicanos Barzilai, Chiesa e Gaudenzi realisaram simultaneamente conferencias em Florença, Parma e Forli, prégando a intervenção da Italia na guerra, pois que está obrigada a intervir para a reivindicação de Trento e Trieste.

Em Parma, a conferencia foi interrompida por varios socialistas, que protestaram contra as palavras do orador, dando logar a um conflicto, no qual interveiu a policia.

A GUERRA NOS BALKANS

Nos Balkans augmenta a sympathia pelos alliados

LONDRES, 11 (A NOITE) — Communicam de Bucarest que nos paizes balkanicos augmentam dia a dia as sympathias pela causa dos alliados.

Na Rumania, na Bulgaria e na Grecia, unicos paizes da região balkanica que ainda não entraram na conflagração, ha uma viva anciedade pela decisão dos respectivos governos, no sentido de tomar armas ao lado dos alliados.

A acção da Grecia, si for arrastada á guerra

LONDRES, 11 (A NOITE) — A tensão das relações entre a Grecia e a Turquia accentua-se cada vez mais.

A Sublime Porta parece pouco disposta a dar as satisfações pedidas pelo governo grego, de modo que é muito provavel um rompimento entre os dous paizes.

A dar-se isto, a Grecia auxiliaria a esquadra franco-ingleza no ataque aos Dardanellos.

O ESTONTEAMENTO NA FUGA

Os fugitivos austriacos entram na Rumania

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest:

"Chegaram a territorio rumaico 325 soldados austriacos que figuam á perseguição dos russos.

Desarmados e interrogados, declararam que haviam entrado na Rumania por engano, julgando achar-se ainda em territorio hungaro."

AS PROEZAS DA AVIAÇÃO

Aeroplanos allemães sobre Dunkerque

PARIS, 11 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Dunkerque em que se informa que cerca de uma duzia de aeroplanos allemães voou sobre aquella cidade, atirando umas trinta bombas que cairam na parte central e nos suburbios.

Devido ás precauções tomadas, o numero de victimas é relativamente insignificante, assim como são pequenos os damnos causados pelos aviadores inimigos.

Successo dos francezes na Argonne

PARIS, 11 (Havas) — Um communicado official, distribuido agora de manhã, informa que as forças francezas repelliram os contra-ataques allemães em Fontaine-Mocame e St. Hubert, na região da Argonne.

Todos esses contra-ataques fracassaram.

Em todo o resto da linha de frente houve calma durante a noite.

BANQUETE SIGNIFICATIVO

A missão rumaica é banqueteada em Paris

LONDRES, 11 (A NOITE) — Por iniciativa de numeroso grupo de politicos, foi offerecido em Paris um banquete á missão militar rumaica, que ali se acha tratando da acquisição de mercadorias e medicamentos para o Exercito de seu paiz.

A esse banquete estiveram presentes os ministros da Rumania, da Servia, do Montenegro, da Bulgaria e da Grecia.

O Sr. Deschanel, presidente da Camara dos Deputados, fez o brinde de honra, que foi levantado á amizade franco-rumaica.

Em todos os circulos é considerado muito significativo o discurso do Sr. Deschanel.

O grande doente

"O Brasil deve contar com as suas proprias energias."

(Da entrevista da A NOITE com o Sr. Rothschild.)

O diabo é ter tanta sarna para se coçar...

Écos e novidades

Os jornaes pinheiristas, commentando a manifestação ante-hontem realisada em frente ao Senado, disseram que ella constituiu uma grave offersa ao Poder Legislativo.

Ninguem ouviu uma simples invectiva contra o Congresso; deputados e senadores sabidamente pinheiristas passaram pela multidão que, — apezar da justa exaltação do momento — não lhes faltou siquer com o respeito devido a homens de representação social. Pois, apezar disto, a imprensa pinheirista arrepelou-se indignada contra tão manifesta injuria a um dos orgãos politicos da Nação!

Por que? Porque essa manifestação degenerou em uma das mais formidaveis vaias de que rezam os agitados annaes das vaias no Rio, e porque — ahi é que pega o carro — essa vaia foi dirigida especial, directa, e immediatamente á pessoa do Sr. senador Pinheiro Machado, que parece ter tido, nessa occasião, o primeiro contacto com o povo do Rio de Janeiro.

Os jornaes pinheiristas pódem não ter razão, mas são coherentes.

Para elles, como, aliás, para o proprio chefe do P. R. C., a Republica, o Poder Legislativo, a Verdade Eleitoral, a Justiça, o Direito, a Legalidade, a Constituição, etc., residem na propria pessoa do Sr. Pinheiro Machado. Quem é inimigo do Sr. Pinheiro, é inimigo da Republica; quem vaia o Sr. Pinheiro, vaia o Poder Legislativo; quem não vota nos candidatos do Sr. Pinheiro, fere a Verdade Eleitoral; quem combate o prestigio do Sr. Pinheiro, attenta contra a Legalidade; o governo e as autoridades que deliberam contra os interesses do Sr. Pinheiro, violam o Direito, offendem a Justiça e rasgam a Constituição. Nunca se viu em um homem só tanta cousa junta.

Não ha muitos dias que esses mesmos jornaes faziam as mais perfidas insinuações contra o caracter de alguns integros ministros do Supremo Tribunal, e os apontavam á execração publica, porque esses magistrados haviam votado contra os interesses do Sr. Pinheiro.

E ninguem accusou essa imprensa de estar faltando com o respeito devido ao Poder Judiciario. Agora, porém, como o povo grita «abaixo o caudilho!», elles sentem arrepiar-se-lhes a sensibilidade patriotica e constitucional, e protestam indignados:

— «Vejam! Que audacia, que topete, que crime! Esbravejam contra o Poder Legislativo! Insultam o Congresso!»

E depois de escreverem essas cousas, esses jornalistas vão para a casa muito contentes da vida, convencidos de que ganharam honradamente o dia! Para elles o publico é uma sucia de idiotas...

* * *

Anda ahi pelas ruas, e é visto todas as tardes na avenida, um caipira nortista que passaria completamente despercebido, si não desse a cada pessoa que lhe é apresentada, um cartão com os seguintes dizeres: «Miguel Rosa, governador do Piauhy».

Naturalmente os governadores dos Estados não andam por ahi aos ponta-pés, de sorte que, quando a gente se encontra cara a cara com algum desses curiosos specimens da politica indigena, olha-o assim com um certo interesse.

E depois nos dá sempre uma certa importancia o facto de, em uma roda qualquer, podermos dizer com certa emphase, em relação a certo sujeito que nos cumprimenta affectuosamente:

— Sabem quem é esse sujeito? E' Fulano de tal, governador de tal Estado. E' meu intimo amigo...

O Sr. Miguel Rosa tem sido, por isso, um tanto requestado, principalmente nas rodas bohemias, onde é raro encontrar-se um governador ou presidente de Estado. Com perdão, pela comparação, a notoriedade de S. Ex. no Rio é um tanto semelhante ás que desfrutaram em Paris, durante um certo tempo, o famoso Brézet, que distribuia cartões de visita, em que o seu nome era acompanhado do bello titulo de presidente da Republica do Cunany, e á daquelle outro famoso aventureiro que se proclamou imperador do Sahara.

Só para que os seus titulos pudessem encabeçar as listas de nomes, o presidente do Cunany como o imperador do Sahara viviam vida folgada, e eram insistentemente convidados para as festas e recepções burguezas, onde causavam o interessante effeito de animaes raros.

O Sr. Miguel Rosa, governador do Piauhy, fez hontem de presidente do Cunany ou de imperador do Sahara. Um gaiato qualquer convenceu S. Ex. de que deveria visitar o Sr. Sodré, no caracter de presidente do Estado do Rio de Janeiro, e convenceram o tenente recebel-o officialmente, porque a noticia dessa visita causaria um grande effeito no publico.

Toda a gente que conhece politica, sabe que a importancia do governador do Piauhy é quasi nulla, visto como esse Estado é o que se póde chamar um feudo do P. R. C., e que o Sr. Miguel Rosa irá onde o Sr. Pinheiro mandar.

Mas, entre a burguezia da Praia Grande, entre os incautos, o effeito deve ter sido magnifico:—o governador Sodré foi visitado pelo seu collega Miguel Rosa, do Piauhy.

O Sr. Rosa, porém, deve tomar cuidado; as revistas de anno pullulam e os assumptos são cada vez mais escassos. Si os revisteiros o descobrem, não o largam tão cedo.

* * *

Justos escrupulos...

O Dr. Fausto Ferraz é candidato á deputação federal pelo 5º districto eleitoral de Minas, disputando, com o bafejo official, o logar reservado á minoria e que deveria, naturalmente, caber ao Sr. Josino de Araujo.

O Sr. Fausto Ferraz, que era redactor de um jornal de Bello Horizonte, teve justos escrupulos de candidatar-se como director de um orgão de publicidade e declinou, por isso, das suas funcções jornalisticas, nestes precisos termos:

«Bello Horizonte, 4 de janeiro de 1914. Prezado amigo e companheiro de redacção da «Imprensa de Minas» Dr. Cavalcanti de Albuquerque. Saudações. Como candidato a deputado federal pelo 5º districto eleitoral do Estado, manda-me o escrupulo de director de nosso jornal que passe para a sua direcção os negocios delle e da empresa, ficando assim o meu prezado amigo com o exercicio temporario do meu cargo. Com votos de felicidade, subscrevo-me — Amigo affectuoso — Fausto Ferraz.»

Pena é que o Sr. Bueno Brandão Filho não houvesse tambem tido o necessario escrupulo para não se candidatar, como acontece, pelo mesmo 5º districto eleitoral onde o Sr. Fausto Ferraz disputa a sua eleição.

O Sr. Bueno Brandão Filho, tendo o seu pae sido presidente do Estado até 7 de setembro ultimo, não póde, de accôrdo com a lei das incompatibilidades, de que é autor o seu patricio Sr. João Luiz Alves, concorrer ao pleito de 30 de janeiro. Os votos que lhe forem dados serão nullos, tal qual dispõe a legislação eleitoral vigente.

O Sr. Fausto Ferraz é que se julgou com escrupulos de disputar o pleito no sul de Minas estando á testa de um jornal em Bello Horizonte...

Póde ser uma delicada homenagem ao prestigio e á influencia do Quarto Poder, mas, francamente, é escrupulo de mais... E esses excessos de escrupulo costumam trazer um grave inconveniente: o ridiculo.

Compre e leia A TRAGEDIA DIVINA que explica o verdadeiro drama do Calvario

A guerra

A concentração da esquadra allemã

LONDRES, 11 (A NOITE) — Sabe-se aqui que o governo do kaiser expediu ordens para que toda a esquadra allemã se concentre em Wilhelmshaven e Cuxhaven, prompta para, ao primeiro aviso, atacar os navios inglezes.

Em Kiel ficarão apenas os vasos de guerra antigos e imprestaveis para o combate.

A estação radio telegraphica de Fernando de Noronha fechada?

RECIFE, 10 (Do correspondente) (retardado) — E' voz corrente aqui que a estação radiotelegraphica de Fernando de Noronha foi fechada, parecendo prender-se este facto a varias communicações que fez referentes ao caso do valor allemão «Holger».

N. da R. — Como já devem saber os leitores, o governo, para manter a neutralidade, mandou fechar todas as estações radiotelegraphicas da costa, devendo estas só attender a pedidos urgentes de soccorro.

A resposta da Inglaterra ao governo americano

LONDRES, 11 (Havas) — A resposta preliminar da Inglaterra, á nota norte-americana de 28 de dezembro ultimo, a respeito do commercio entre neutros, está redigida em termos amistosos, conciliadores e ponderados, mas firmes.

Na sua resposa, o governo da Grã-Bretanha declara, em resumo, que vae procurar limitar a acção do contrabando para os paizes inimigos, de accordo com as queixas dos Estados Unidos. Promette respeitar incondicionalmente as mercadorias destinadas aos paizes neutros, continuando a exercer as medidas que julgar convenientes e a fiscalisação mais rigorosa para impedir o contrabando, visto que os inimigos da Inglaterra lançam mão de todos os meios para violar todas as regras internacionaes.

A situação na Albania continúa inalterada

ROMA, 11 (Havas) — Telegramma de Durazzo, dali expedido a 8 do corrente, informa que a situação no norte da Albania não soffreu nenhuma modificação.

O patriotismo e a resistencia dos belgas

AMSTERDAM, 11 (Havas) — O «Telegraaf» publica uma informação do seu correspondente em Bruxellas, em que se informa que um conselho de guerra allemão, ali reunido, condemnou o general belga reformado Fife e o tenente belga Gille a prisão perpetua, pelo crime de terem facilitado a partida dos mancebos belgas, que desejavam juntar-se ao Exercito belga, que se encontrava na França.

O general Fifq e o tenente Gille terão de cumprir a pena a que foram condemnados, nas prisões da Prussia.

Hoje pela manhã foi encontrada caida na rua de S. Francisco Xavier, Antonia Rosa, viuva, de 40 annos de edade.

Como parecesse achar-se enferma, um popular chamou a Assistencia, que compareceu ao local, conduzindo-a para o posto central, onde poucos momentos depois vinha a fallecer. O seu cadaver, com guia da policia do 14º districto, foi removido para o necroterio da policia.

Ao que parece sua morte foi natural.

Syphilis em Geral—Cura o **Elixir de Nogueira.**

Uma barrette no valor de 500$000 que foi e voltou

Ha quinze dias mais ou menos, João Freitas da Costa, estabelecido com botequim á rua Visconde de Sapucahy 197, pediu a um seu camarada de nome Violante Manganez, para ir vender uma rica "barrette" com 32 brilhantes, pertencente a sua esposa.

Manganez, levando a joia em casa de fulão Alves, á rua Acre n. 104, a quem devia 80$, afim de avalial-a, passou pela surpresa de vel-a presa como penhor de sua divida.

Hontem, Costa, cansado de esperar, foi ao 9º districto policial e deu queixa contra Manganez, que foi preso em sua residencia, á rua General Severiano n. 64.

Levado para a delegacia, confessou o que se passára.

Hoje, pela manhã, aquellas autoridades foram á rua Acre e apprehenderam a "barrette" em poder de Alves.

Alves, é conhecido como "intrujão" na compra de roubos, estando respondendo a um processo de 12:500$ em joias compradas a um ladrão.

O combustivel ideal

A lenha não prejudica o alimento, a saude e o fogão; produzindo um fogo brando, é grato ao paladar, inoffensivo á cozinheira e economico ao proprietario, tornando-se por isso o combustivel por excellencia. Entrega-se a domicilio. Grande deposito em tocos, feixes e achas.—Rua Francisco Eugenio 111.—Telephone Villa 43.

TEIXEIRA CORTES & COMP.

Recebemos o n. 169, anno 4º do «Pirralho», interessante jornal humoristico paulista, repleto de bellas «charges» e photographias sobre assumptos da actualidade.

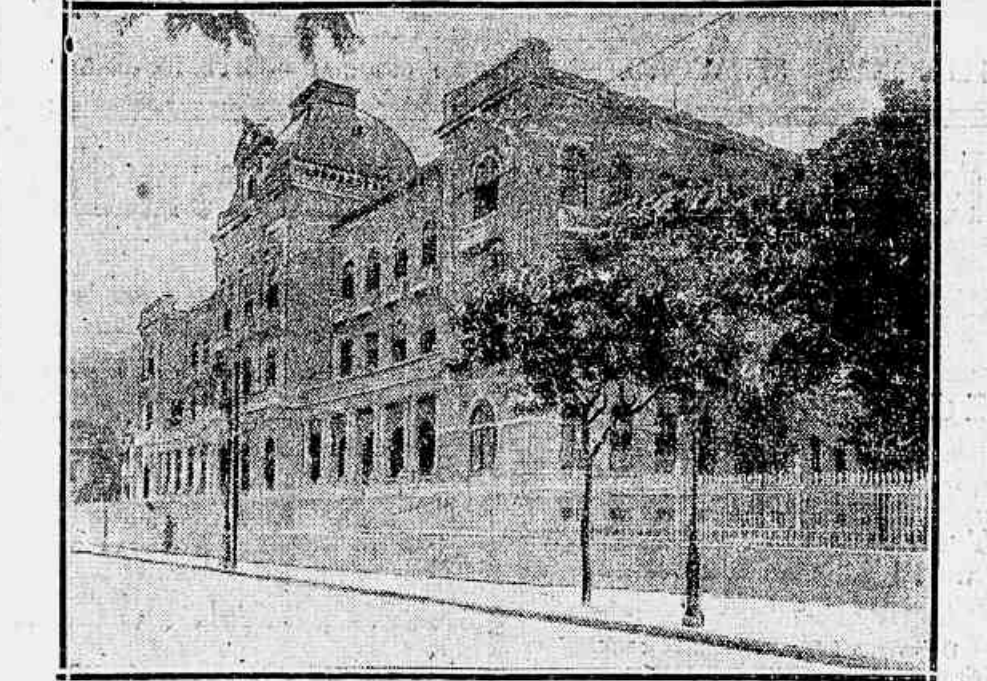
—— Recebemos tambem o primeiro numero do «Beija Flor», revista illustrada, publicação quinzenal do Centro da Boa Imprensa de Petropolis.

ANTARCTICA
1$000, garrafa, em toda a parte

200 CONTOS! 13 de fevereiro Gonçalves Dias n. 10

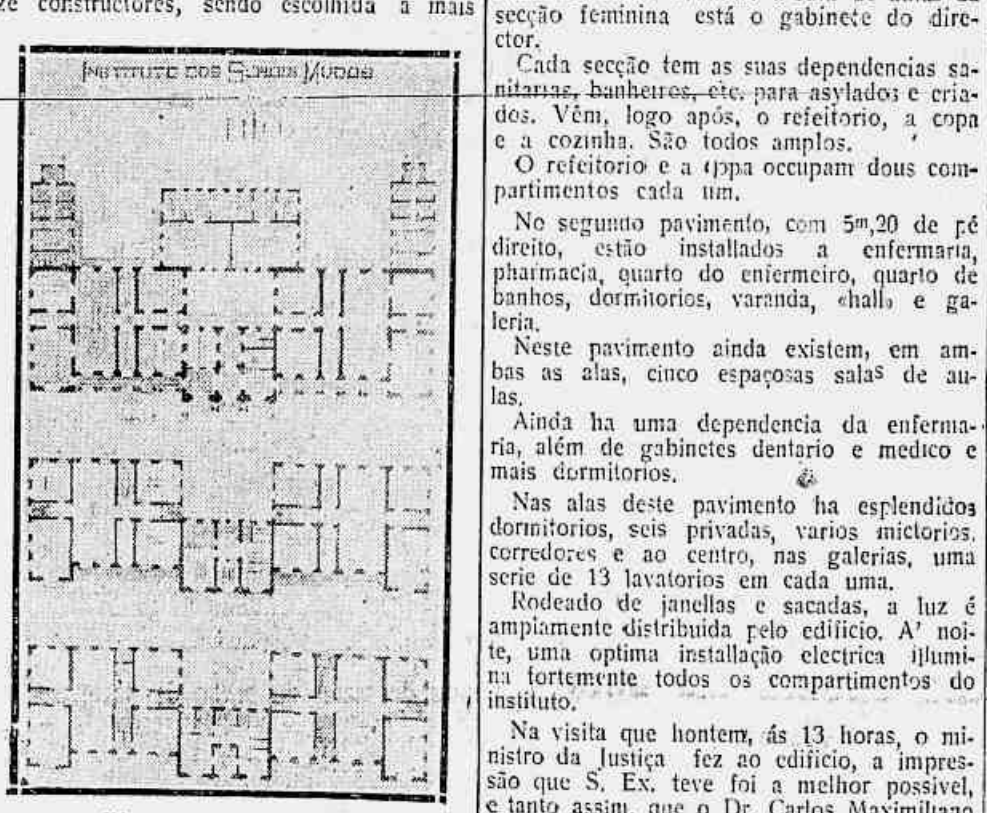
Dr. Roberto Freire—Assistente da Faculdade. Clinica medico-cirurgica e orthopedia. Cons. Assembléa. 7.. Telephone 495—Central.

Os surdos-mudos já têm o seu palacio

Algumas informações sobre o novo edificio do Instituto

O frontespicio do novo edificio do Instituto dos Surdos-Mudos

Dentro em breve vão residir os asylados do Instituto dos Surdos-Mudos em um novo edificio, construido com todos os requisitos modernos e hygienicos necessarios a um estabelecimento desta ordem.

O edificio antigo, já em 1913, não satisfazia ás necessidades para que foi creado. Conseguiu o director do Instituto, com muitas difficuldades, autorisação para vender apolices do patrimonio do referido instituto, com o então ministro da Justiça, Dr. Rivadavia Corrêa. Logo em seguida organisou o escriptorio de obras do Ministerio da Justiça o projecto para o novo edificio, sendo a 14 de julho de 1913 aberta concorrencia publica, apresentando propostas onze constructores, sendo escolhida a mais

Instituto dos Surdos-Mudos

Planta do novo edificio

barata, dos Srs. Poley & Ferreira, na importancia de 1.080:000$000.

O praso para a construcção do edificio foi de 18 mezes, contados da data da assignatura do contrato, que foi realisada a 9 de julho de 1913.

Foram, então, iniciadas as obras do novo edificio. Hoje quem passa pela rua das Laranjeiras não póde deixar de contemplar o bello edificio que ali se ostenta. Majestoso, branco, de aspecto architectonico agradavel, o edificio desperta tanto mais a nossa attenção quanto se sabe que nelle irão habitar os que não falam e os que não ouvem. Como se póde apreciar pela nossa gravura, o edificio é majestoso. Occupando uma área total de 2.070m2, sendo 1.208m2 de uma edificação com tres pavimentos e um porão, 104m2 de outra edificação, com dous pavimentos e outro porão, 487m2 de uma terceira edificação, com um só pavimento e um porão, além de duas series de varandas, a primeira com dous pavimentos, em uma área de 132m2, e a outra de um pavimento, com 139m2, é o edificio cercado na parte da frente por um gradil de ferro, sobre um parapeito de cantaria lavrada.

Ha cinco portões, de portas solidas e artisticas, de espaço a espaço, em toda a linha da frente.

Todo o edificio possue um vasto porão, com 1m,40 de alto, cercado de mezzaninos, com grades e cancellas.

Tres escadarias de marmore branco dão ao edificio uma certa imponencia.

Logo ao entrar-se no edificio, depara-se com o vestibulo e o «hall» central; á direita está a portaria, havendo aos fundos um vestibulo com uma escada para o pavimento superior; nesta parte, ainda ha um «toilette» e dous W. C. A' esquerda estão a secretaria e a sala de espera. Aos fundos uma área central, inundada de luz. Ahi existe uma larga varanda com escada de ferro.

As secções masculina e feminina estão installadas aos lados do edificio, em duas alas.

Cada ala possue uma varanda, com entrada independente, tres officinas espaçosas, duas salas de aulas. Proximo á sala de aulas da secção feminina está o gabinete do director.

Cada secção tem as suas dependencias sanitarias, banheiros, etc. para asylados e criados. Vêm, logo após, o refeitorio, a copa e a cozinha. São todos amplos.

O refeitorio e a copa occupam dous compartimentos cada um.

No segundo pavimento, com 5m,20 de pé direito, estão installados a enfermaria, pharmacia, quarto do enfermeiro, quarto de banhos, dormitorios, varanda, «hall» e galeria.

Neste pavimento ainda existem, em ambas as alas, cinco espaçosas salas de aulas.

Ainda ha uma dependencia da enfermaria, além de gabinetes dentario e medico e mais dormitorios.

Nas alas deste pavimento ha esplendidos dormitorios, seis privadas, varios mictorios, corredores e ao centro, nas galerias, uma serie de 13 lavatorios em cada uma.

Rodeado de janellas e sacadas, a luz é amplamente distribuida pelo edificio. A' noite, uma optima installação electrica illumina fortemente todos os compartimentos do instituto.

Na visita que hontem, ás 13 horas, o ministro da Justiça fez ao edificio, a impressão que S. Ex. teve foi a melhor possivel, e tanto assim, que o Dr. Carlos Maximiliano declarou desejar possuir um edificio semelhante para nelle installar o seu ministerio.

Vão agora, emfim, ter os surdos-mudos um edificio de que ha muito careciam.

E a construcção deste bello edificio não foi das mais dispendiosas para os cofres publicos. O engenheiro do Ministerio da Justiça orçou as obras em 1.360:000$, quando o proponente as executou por 1.080:000$.

E os constructores tiveram que arcar com grandes prejuizos da alta de preços dos materiaes, devido á guerra européa. Deante desta situação anormal, que ninguem podia prever, pediram ao Ministerio da Justiça uma bonificação, que lhes foi negada.

Este despacho só quasi completamente concluidas as obras é que foi lavrado na sua pretenção. E' verdade que o ministerio concedia, á vista da situação anormal em que nos achamos, uma prorogação do praso, que aos proponentes não aproveitou por ter havido demora no despacho e já se acharem concluidas, embora com prejuisos, as obras do edificio, quando elle foi conhecido.

No dia 2 do corrente foi entregue o novo edificio ao engenheiro do ministerio, que logo após o entregou ao director do instituto.

Da visita que a elle fizemos trouxemos a mais agradavel das impressões. Está prompto, pois, o edificio para o seu fim humanitario: receber aquelles que estão privados do convivio social, cá fóra, na grande cidade, que é o Rio.

Ao instituto só faltam os moveis, para cuja acquisição ainda não obteve verba o seu director, Dr. Custodio Martins.

Cuidado com o seu dinheiro!

Na relação que demos hontem das notas já resgatadas pela Caixa de Conversão e roubadas a esse estabelecimento houve varios erros de numeração que o Sr. director da Caixa mandou corrigir.

Daremos amanhã essa corrigenda.

DR. CAETANO JOVINE

Da Faculdade de Medicina de Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Especialidade: Molestias de senhoras, da pelle e vias urinarias, gonorrhéa chronica, cystites, estreitamentos urethraes (curados sem operação), abortos, syphilis, hydrocele, tumores do seio, do utero.

Tratamento electrico, especial e radical da impotencia, esterilidade e neurasthenia.

CONSULTAS: das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Consultorio e residencia: largo da Carioca 10, sob.

FOI ROUBADO

Vindo do interior, foi hospedar-se no hotel Estrella do Oriente, á praça da Republica, o arabe Cheribeu A. Bujomaro. O quarto que elle habitava, era tambem occupado por outro hospede, o que deu talvez em resultado quando Cheribeu hoje se levantou ver que fôra roubado em 480$ que trazia em um bolso da calça.

Muito desgostoso, foi elle á delegacia do 14º districto, onde queixou-se do que succedera.

O seu companheiro de quarto desappareceu, estando a policia no seu encalço.

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos Rua Uruguayana, 37

Um homem «valente»

Virgilio Marques, hoje, pela madrugada, tendo uma questão com a sua amasia Adelaide Santos, na hospedaria da rua de Sant-Anna n. 109, deu-lhe uma formidavel surra.

Adelaide, entrando a gritar, despertou os outros hospedes, que correndo ao seu quarto, prenderam o aggressor em flagrante, conduzindo-o para a delegacia do 14º districto.

O CONGRESSO EPISCOPAL

Partiram para Friburgo os prelados do quinto concilio

Em dous carros especiaes, ligados ao trem da carreira, partiram hoje para Friburgo, embarcando na estação de Maruhy, os seguintes prelados que vão tomar parte na 5ª Conferencia do Episcopado do Sul:

D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, que presidirá o concilio; D. Agostinho Francisco Benassi, bispo de Nictheroy; D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana; D. Eduardo Duarte Silva, bispo de Uberaba; D. Joaquim S. de Souza, arcebispo-bispo de Diamantina; D. Antonio Augusto de Assis, bispo de Pouso Alegre; D. João de Almeida Ferrão, bispo de Campanha; D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo de S. Paulo; D. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos; D. João Baptista Corrêa Nery, bispo de Campinas; D. João Francisco Braga, bispo de Curityba; D. Lucio Antunes de Souza, bispo de Botucatú; D. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; D. Epaminondas Nunes d'Avilla e Silva, bispo de Taubaté; D. Cyrillo de Paula Freitas, bispo de Corumbá; D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre; D. Francisco de Campos Barreto, bispo de Pelotas, e Dom Joaquim de Oliveira, bispo de Florianopolis.

Não seguiram: o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme; D. Antonio Malan, bispo de Araguaya; D. Modesto Vieira, bispo auxiliar de Mariana; D. Carlos Luiz de Amour, arcebispo de Matto Grosso, e D. Serafim Jardim, bispo de Arassuahy.

Deixaram de vir os bispos de Santa Maria da Bocca do Monte e de Uruguayana.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo, prof. da Fac. de Med. e Mauricio de Medeiros, docente da Faculdade — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: RUA DO ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Teleph. do Lab. Norte 1.334, da res. Villa, 566.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro.—Cuidado com as imitações.

O P. C. em actividade

O programma dos meetings

Um candidato ao E. do Rio

Para maior regularidade dos seus trabalhos de propaganda, o Partido Catholico organisou o seguinte programma:

«Os comicios serão invariavelmente as 20 horas, com excepção dos da praça Tiradentes e largo de São Francisco, que se realisarão ás 17 horas.

Amanhã, terça-feira, na praça Sete de Março, Villa Isabel, falará o Dr. Homero Maisonette; a 14, quinta-feira, no largo de S. Francisco, o Dr. Placido de Mello; a 17, domingo, na praça Saenz Pena, o Dr. José Agostinho dos Reis; a 19, terça-feira, na Gavea, o Dr. Celso de Souza; a 20, dia de S. Sebastião, no largo do Machado; o Dr. Passos de Miranda; a 22, sexta-feira, no Engenho de Dentro, o Dr. Manoel Augusto de Carvalho.

Falarão sempre tres oradores em cada «meeting», estando inscriptos além dos officiaes os Srs. Drs. Pio Ottoni, Eder Jansen de Mello, Herbert Romero e Levy Menezes.

A' 25 os chefes catholicos irão incorporados ao Cattete em visita ao Sr. Dr. Wenceslão Braz, de quem solicitarão medidas que assegurem a plena liberdade do pleito.

—— As commissões parochiaes do Centro no Estado do Rio, são presididas, em bom numero, por juizes de direito.

—— Os magistrados fluminenses levantaram a candidatura do Dr. Lacerda de Almeida a uma cadeira na representação federal por aquelle Estado.

Nesse sentido está agindo junto do respectivo governo uma commissão composta dos Drs. Theodoro Machado, presidente do Centro; Placido de Mello, delegado do mesmo Centro na diocese de Nictheroy, e Cesar Nogueira Torres, juiz de direito e delegado parochial em Barra Mansa.

—— Foi nomeada a seguinte commissão do Centro para fiscalisar os trabalhos do alistamento no Conselho Municipal: Srs. coronel Eduardo Bezerra, Joaquim Franco, Arthur Barros, Antonio Rodrigues de Almeida, sob a presidencia dos Drs. Gustavo de Mello, ás segundas-feiras; Celso de Souza, ás quintas-feiras, e Joaquim de Laet, aos sabbados.

Com esta commissão se devem entender, nos alludidos dias, no Conselho, das 12 ás 16 horas, os catholicos que desejarem se alistar ou tirar segundas vias de titulo eleitoral, caso já estejam alistados e tenham retidos ou extraviados os seus diplomas.

50:000$

Por 15$000

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Amanhã — Só jogam 15.000 bilhetes

A' venda em toda parte

João Baptista Bordon, o joven pintor brasileiro, inaugura amanhã, em Petropolis, ás 13 horas, no Centro Popular Catholico Petropolitano, a sua nova exposição de pintura.

Como é sabido, J. B. Bordon tem-se dedicado exclusivamente á paysagem, e os seus quadros, de que já dizem maravilhas os seus intimos, são de aspectos do Rio e de Petropolis. Para o acto inaugural A NOITE recebeu gentil convite.

Usae **Elixir de Nogueira.**—Para o Sangue.

Um lamentavel desastre de automovel na Gavea

Afim de assistirem hontem á noite na avenida Rio Branco, á batalha de «confetti» tomaram uma utomovel, Mlle Stella Gasparoni, filha do Sr. Alexandre Gasparoni, director do «Fon-Fon», uma sua amiguinha, Mlle. Britto, residente á rua Corrêa Dutra e em companhia do Dr. João Dalto de Oliveira e do Sr. Adolpho Amaral, dirigiram-se para aquella arteria, onde tomaram parte nos folguedos carnavalescos, até ás 22 horas.

A' essa hora então resolveram fazer um passeio á Tijuca, e mandaram que o «chauffeur» seguisse para lá, passando, porém, pela Gavea.

Devido á pouca claridade, o automovel ao chegar em uma curva existente no local conhecido pelo nome de recta da Gavea, precipitou-se violentamente por uma ribanceira ali existente, indo se atolar inteiramente em um pantano.

Mlle. Stella Gasparoni, nesta occasião foi atirada violentamente á grande distancia, ficando gravemente contundida. O Sr. João de Oliveira, recebeu tambem um ferimento no rosto.

O local em que se deu o desastre, como era natural, estava completamente deserto. Os passageiros do auto passaram então verdadeiros momentos de angustia, sem um soccorro, isolados, e além de tudo sem poderem se retirar do lodaçal.

Só muito tempo depois, passou o automovel n. 1,443, cujo «chauffeur», ouvindo gritos de soccorro, que partiam do pantano, a custo, foi até lá conseguindo trazer as quatro pessoas para a estrada.

O Sr. Adolpho Amaral e Mlle. Britto, tomaram então logar no automovel, dirigindo-se á toda a pressa em direcção á cidade, pedindo no primeiro telephone que encontraram os soccorros para os feridos que deixaram na recta da Gavea.

Para o local partiu então uma ambulancia da Assistencia, que conduziu os dous feridos para o seu posto central, onde foram elles medicados, recolhendo-se depois ás suas respectivas residencias, Mlle. Stella Gasparoni para a rua das Laranjeiras n. 527 e o Dr. João Dalto para á rua Soares Cabral n. 67.

O automovel com que occorreu o desastre, tem o n. 14 e era conduzido pelo «chauffeur» Miguel Laurindo, sendo de propriedade da «garage» Guimarães.

Quando o «chauffeur» se empenhava, horas depois, em tirar o auto do atoleiro, approximou-se um popular, que devido á escuridão que reinava, riscou um phosphoro, o que occasionou uma explosão no motor do automovel, incendiando-o quasi que totalmente.

ALUGA-SE ou dá-se uma boa casa de 1:500$000 a 2:500$000 em prestações mensaes de 2$000, 3$000 e 4$000.—Informações á Companhia Predial «America do Sul», rua da Quitanda, 31 (sobrado). Rio de Janeiro.

Assaltantes presos

Quando pela madrugada de hoje, João Costa passava pela praça da Republica foi assaltado por Amaro Candido e Antonio Moreira. Entrou João a gritar, acudindo então a policia do 14º districto, que effectuou a prisão dos assaltantes, que foram mettidos no xadrez.

O movimento do funccionalismo da secretaria de Estado do Ministerio da Agricultura

O Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura, por acto de hoje, de accordo com o art. 94, da lei n. 2.924, de 5 do corrente, mandou considerar addidos os seguintes funccionarios da secretaria de Estado:

Da Directoria Geral de Agricultura:

Dario Leite de Barros, 1º official; Custodio Alfredo Sarandy, Raposo e Miguel Gerson Tavares, 2ºs officiaes; Affonso Ferraz de Miranda, Henrique Louzada Marcenal, Luiz Felippe dos Santos Christophe, Julio Magno Cutry e Eduardo Emiliano da Fonseca Hersilva, 3ºs officiaes.

Da Directoria Geral de Industria e Commercio:

Fabio Rodrigo de Araujo, 2º official; Mauro Pontes, Octaviano Junqueira de Araujo e José Lopes de Castro, 3ºs officiaes.

Da Directoria Geral de Contabilidade:

Oldemar do Amaral Murtinho, director de secção; Thomaz Jeronymo Salgado e Horacio Barbosa Carneiro, 1ºs officiaes; Oswaldo Dias Fernandes e Mario Moreira da Silva, 2ºs officiaes.

Da portaria da secretaria de Estado:

Correios Anthero Augusto CMaia e Antonio Ruas de Souza, e ajudante das installações electricas Hermidio de Souza Ribeiro.

Ainda por acto de hoje, o ministro da Agricultura exonerou, para os fins do artigo 94 da mesma lei, cinco professores dos cursos ambulantes, 12 ajudantes de professores e um mestre de lacticinios.

Aos Srs. veranistas

Petropolis, Friburgo e Campos

Bagagens tomadas e entregues a domicilio a taxas modicas. Encarrega-se do acondicionamento de moveis, louças, etc.

Caxambú, Caldas e outras estações de aguas e de verão

Bagagens tomadas a domicilio, venda de bilhetes de passagens com direito a 33 ½ de abatimento nos fretes das bagagens despachadas na AGENCIA PESTANA, rua do Carmo, 65 — Telephone, 342 Central.

MAIS UM CRIME DAS «FAISEUSES D'ANGES»

O romance de Perola

Descobre-se a parteira

A morte da infeliz vendedora ambulante Zohra, que quer dizer Perola, como final desse romance de amor, por nós noticiado hontem, ao que se saiba, ainda não foi tomada em consideração pela policia. E' possivel mesmo que a policia não tenha encontrado á mão, os meios que á nossa reportagem é facil encontrar, escapando-lhe o indicio, que a nós outros não póde escapar.

Por isso que lhe sirvam as informações que vamos registar hoje, sobre esse assumpto.

Uma senhora que era a governante da casa de Zohra, á rua de São Carlos n. 23, é quem nos fornece essas informações, aliás, preciosas. Essa senhora, D. Rita, acha-se hoje na casa n. 31 da rua das Marrecas, tomando conta dos filhos de Zohra, por ordem de Joseph, o viuvo.

O QUE DISSE D. RITA

Conversando com D. Rita sobre o caso de Zohra, ella nos contou que no dia 22 de novembro, Zohra, desconfiando de que se achava gravida, dirigiu-se á casa da parteira Josephina Gallindo, que assim annuncia:

> MME. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona, evita a gravidez e faz conceber nos casos possiveis, cura radical das hemorrhagias e de todas as molestias das senhoras, a preços modicos; consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde e das 6 ás 8 horas da noite; rua do Lavradio, 122, casa XX.

Lá esteve na casa da parteira, até segunda-feira á noite, quando seu marido a reconduziu para a sua casa, na rua de São Carlos.

Como o seu estado fosse grave, chamaram um medico qualquer, que aconselhou a que fosse Zohra internada na Santa Casa, para ser submettida a uma intervenção cirurgica.

Continuando, D. Rita disse:

Que a idéa de procurar parteira foi suggerida por Zohra ás escondidas, pois que nem ella propria, que era intima, sabia; que Zohra pagara á parteira naquelle mesmo dia, pois que ella fizera uma puncção.

D. Rita affirma ainda que desde esse dia, segunda-feira á noite, o estado de Zohra era tão grave, que ninguem podia estar ao lado della, devido ao máo cheiro que exhalava.

O seu juizo estava abalado e a febre cada vez mais augmentava, fazendo-a delirar, até que morreu.

Você está burro! Tome Moscatel Renascença...

Conferenciou com o presidente da Republica no palacio Guanabara, hoje de manhã, o Dr. Levindo Lopes, vice-presidente do Estado de Minas Geraes.

LENHA em tócos e feixes. Preços modicos. Praia de Botafogo, 78 — Telephone 338, sul

Os despachos livres de direito soffrem alterações na Alfandega

Em obediencia ao dispositivo do art. 3º paragrapho 4º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro do anno proximo findo, e tendo em vista que as quantias provisoriamente recebidas daquelles que gosam de isenção de direitos ou das differenças pagas pelos que gosam de favores aduaneiros têm de ser escripturadas a titulo de deposito destinado a ser restituido, o Sr. Paula e Silva determinou que essas quantias ou differenças sejam cobradas nas proprias notas de despacho, nas quaes se annotará o facto, fazendo-se, afim de evitar duvidas, a seguinte declaração:

Deposito — (Lei n. 2.219, de 1914, art. 3º, paragrapho 4º).

Differença de direitos a restituir...... mencionando-se em seguida as importancias deduzidas da quantia total paga, as quaes terão de ser restituidas.

Elixir de Nogueira.—Para Impureza do Sangue.

Conferenciaram hoje pela manhã, com o Sr. presidente da Republica no palacio Guanabara: o ministro da Justiça, o chefe de policia, o ministro do Supremo Tribunal, Coelho e Campos e o deputado Annio Carlos, «leader» do governo.

"LORD" cigarros, ponta de cortiça, para 200 réis com brindes. Lopes, Sá & C.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso do Estado do Rio

Muitos boatos, conferencia e um meeting

NAS IMMEDIAÇÕES DA CAMARA HOUVE UMA TENTATIVA DE «MEETING» E ALGUMAS PRISÕES

Poucos minutos antes da hora marcada para a abertura da sessão da Camara dos Deputados, á frente do palacio Monroe, estacionava um grande numero de populares, que esperavam a realisação de um «meeting» áquella hora e em tal logar.

A policia, porém, avisara o povo de que de forma alguma consentiria em agglomerações de populares, em attitude hostil, nas immediações de qualquer das duas casas do Congresso.

Entravam os deputados para as sessões e a massa popular crescia.

O policiamento, a este tempo, tambem era avultado.

Pela avenida uma extensa fila de guardas-civis, chegados em automoveis, estabeleceu um cordão de isolamento.

Segurando em um longo cordel obstava a approximação dos populares do edificio do Monroe. Pelas adjacencias varios contingentes de forças de infantaria e cavallaria da Brigada Policial.

A' approximação de alguns deputados pinheiristas, houve um principio de assuada, reprimido a tempo pela policia.

Em dado momento, porém, o povo começou a correr para o terreno, onde foi o antigo convento da Ajuda.

Houve um momento de surpresa. Que ha? Policiaes que correm e em breve, no meio da massa popular appareceu um soldado, trepado em um parapeito de cimento que ali existe, que ia iniciar o seu discurso.

Começou pronunciando: «Meus senhores! O caudilho Pinheiro Machado...»

O Dr. Seabra Junior, delegado do 6.º districto policial, que já se achava junto ao orador, advertiu-o de que não poderia realisar «meetings» naquelle logar; outros agentes apropriados havia, onde seriam recebidos os comicios populares.

O popular protestou. Ouviram-se uns assovios e, então, o Dr. Seabra Junior deu voz de prisão ao orador, que foi conduzido para um auto «viuva-alegre». Houve certa confusão; varios individuos fugiam; outros gritavam «Não póde! Não póde!»

A policia, então, effectuou varias prisões. A pouco e pouco foi o povo dispersando; a policia ia tomando todas as posições, de modo a evitar a generalisação do conflicto.

Felizmente, o povo dispersou completamente, devido á delicadeza dos guardas-civis das autoridades policiaes e, dentro em breve, apenas alguns curiosos, commentavam as pelas immediações o occorrido.

O QUE FOI A SESSÃO DA CAMARA

A primeira sessão da Camara dos Deputados da actual reunião extraordinaria do Congresso Nacional, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos Srs. Mucio Leal e Elysio de Araujo.

A sessão foi aberta ás 13 horas em ponto, tendo attendido á chamada 84 deputados: Antonio Nogueira, Luciano Pereira, Theodoro de Britto, Hosannah de Oliveira, Dunshee de Abranches, Arthur Moreira, Cunha Machado, Agripino Azevedo, Coelho Netto, João Pedro, Joaquim Pires, Raymundo Arthur, Moreira da Rocha, Bezerril Fontenelle, Thomaz Cavalcanti, Agapitob dos Santos, Frederico Borges, Eduardo Sabóya, Flores da Cunha, Augusto Monteiro, Alberto Maranhão, Felizardo Leite, Simeão Leal, Balthazar Pereira, Manoel Borba, Aristarcho Lopes, Borges da Fonseca, Cunha Vasconcellos, Eusebio de Carvalho, Joviniano de Carvalho, Felisbello Freire, Freire de Carvalho, Felinto Sampaio, Alfredo Ruy, Carlos Garcia, Rodrigues Lima, Raphael Pinheiro, Paulo de Mello, Jacques Ourique, Nicanor Nascimento, Thomaz Delfino, Floriano de Brito, Victor da Silveira, Frões da Cruz, Souza e Silva, Elysio de Araujo, Faria Souto, Ramiro Braga, Alves da Costa, Augusto de Lima, Sebastião Mascarenhas, Vianna do Castello, Astolpho Dutra, Antonio Carlos, João Penido, Irineu Machado, Baptista de Mello, Alaor Prata, Mafra Machado, Ferreira Braga, Cardoso de Almeida, Marcolino Barreto, Cezar Vergueiro, Estevam Marcolino, Rodrigues Alves Filho, Arnolpho Azevedo, Costa Junior, Martim Francisco, Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque, Carvalho Chaves, Luiz Bartholomeu, Pereira de Oliveira, Henrique Valga, Celso Bayma, Gustavo Richard, Soares dos Santos, Vespucio de Abreu, Evaristo do Amaral, Marçal Escobar, Nabuco de Gouvêa, Victor de Britto, Joaquim Osorio, João Simplicio e Pedro Moacyr.

Foi approvada, sem debate, a acta da ultima sessão preparatoria.

O expediente constou de: ... 28 officios do Senado sobre resoluções legislativas;

tres officios do ministro da Justiça; um com a mensagem do governo sobre o caso do Estado do Rio e outro remettendo informações sobre o «habeas-corpus» concedido a varias camaras do Ceará;

dous officios do ministro da Fazenda; um com mensagem presidencial sobre a sancção da lei que fixa a despeza geral da Republica, outro remettendo informações sobre a situação do cáes do porto pela Companhia do Port de Rio de Janeiro;

quatro officios do ministro da Viação; um com informações sobre a arrecadação de taxas telegraphicas no Districto Federal; outro com informações sobre o pagamento de vencimentos de funccionarios com rebate;

tres officios do ministro da Guerra, um com informações sobre o pagamento de gratificação addicional de 2.º; dos officiaes reformados do Exercito;

officio do ministro da Marinha, fazendo devolução dos autographos da resolução legislativa que fixou a força naval para 1915;

13 representações de camaras municipaes do Estado do Rio de Janeiro, sobre a sua questão de poderes.

Não havendo oradores, foi a sessão levantada, sendo designada para amanhã a mesma ordem do dia de hoje: trabalhos de commissões.

O 2.º DELEGADO AUXILIAR POE EM LIBERDADE OS DETIDOS DE HOJE

A' ultima hora, depois de terminados os trabalhos, das Camaras, o 2.º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida, poz em liberdade todos os individuos detidos por medida de segurança, presos por occasião dos comicios de hoje.

O SENADOR FRANCISCO SA' E O DEPUTADO ANTONIO CARLOS NO INGA'

Soubemos que o senador cearense Francisco Sá, depois de haver conferenciado com o Sr. Bernardo Monteiro, foi hoje ao Ingá, onde conferenciou com o Sr. Nilo Peçanha.

Depois dessa visita, já á tarde, o Sr. Nilo Peçanha, recebeu tambem a visita do Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria da Camara dos Deputados.

UM «MEETING»

A's 18 horas estava se realisando no largo de São Francisco mais um «meeting» de protesto contra a convocação do Congresso.

Um popular falava para uma concorrencia pouco numerosa.

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

A legação ingleza recebeu os seguintes despachos officiaes:

LONDRES, 9 — No dia 2 do corrente um grande transporte turco foi a pique por ter batido numa mina á entrada do Bosphoro e um outro naufragou no dia 5, entre Sinope e Trebizonda.

Informações officiaes de Constantinopla dizem que os navios de guerra russos bombardearam Sinope e metteram a pique todos os navios que estavam no ancoradouro.

Um relatorio official recebido em Nish diz que uma força austriaca que havia occupado uma ilha proxima a Belgrado foi surprehendida e derrotada pelos servios, que fizeram cerca de 50 prisioneiros.

Está officialmente annunciado em Pretoria que as forças da União occuparam Schuidrift no dia 5, sendo as suas perdas cinco feridos. Os allemães que fugiram atravessaram o rio Orange.

LONDRES, 11 — A nota preliminar da resposta do governo inglez aos Estados Unidos está escripta em termos francos e amistosos. O unico direito reclamado é a interferencia no contrabando destinado aos paizes inimigos. Parece que não póde haver apprehensão alguma quanto ao mal feito ao governo americano.

Por exemplo, o valor da exportação de Nova York durante o mez de novembro de 1913 foi de vinte e dous milhões, seiscentos e cincoenta mil dollars.

Em novembro de 1914 foi de vinte e dous milhões de dollars.

A exportação de cobre americano para a Italia em 1913 foi do peso de quinze milhões de libras; em 1914, foi de trinta e seis milhões de libras.

O algodão está na lista das mercadorias livres e não foi apprehendido. Os generos alimenticios só são apprehendidos quando existe a presumpção de que são destinados ás tropas ou aos governos inimigos.

O governo inglez está muito empenhado em não intervir na importação normal, por parte dos paizes neutros, das mercadorias procedentes dos Estados Unidos.

O reconhecimento dos francezes pelas sympathias brasileiras

Uma carta do presidente da Alliance Française

O Sr. Irineu Machado recebeu do Sr. Augusto Petit, presidente da Alliança Franceza do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

«Rio de Janeiro, janeiro de 1915 — Illmo. Exmo. Sr. deputado Irineu Machado — Como presidente da Alliance Française e em nome da colonia franceza desta cidade, venho dirigir a V. Ex. os nossos mais sinceros agradecimentos pela maneira espontanea e enthusiastica pela qual ainda uma vez V. Ex. mostrou as suas sympathias pela causa da França e da Civilisação.

Deploramos que o máo tempo tenha reduzido o publico que assistiu ao brilhante improviso de V. Ex., que merecia ser escutado por toda a «élite» intellectual desta capital.

Os francezes do Rio de Janeiro não esquecerão nunca que nas circumstancias criticas que assignalaram o anno de 1914, V. Ex. symbolisou da maneira a mais energica as tendencias francophilas deste bello Brasil, que para os francezes que aqui residem é uma segunda patria.

A carestia dos viveres

O feijão sobe sempre e vae subir mais

O culpado é o Rio Grande do Sul

O feijão preto, devido ás pequenas entradas e á prohibição de exportação por parte do governo do Rio Grande do Sul, encontra-se, entre nós, preços verdadeiramente fantasticos.

Assim as pequenas partidas encontram facilmente compradores em primeira mão, aos preços de 42$ a 45$, que correspondem a 700 e 750 réis, por kilo.

Tratando-se de genero de primeira necessidade, e arraigado aos nossos costumes, e mesmo porque o feijão de côr, uns mais caros, e outros mais baratos do que o feijão preto, não contenta a exigencia da nossa cozinha, por tudo isso, tem elle facil collocação dentro dos limites da concorrencia.

Para normalisar essa situação, e mesmo porque, agora, só o Estado do Rio Grande do Sul, produz o feijão preto devido á safra, a directoria do Centro Commercial de Cereaes procurou o Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, sobre o assumpto trocando-se idéas.

Ficou, então, assentado, solicitar do Sr. Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, unico productor actualmente, de feijão preto, para consentir na exportação para o Rio de Janeiro, de 4.000 saccos por semana.

O Sr. ministro, attendendo á reclamação, telegraphou para o Rio Grande do Sul, tornando effectivo o pedido.

E, hoje já recebeu-se a resposta de que serão despachados apenas «mensalmente», ... 2.400 saccos.

Isso quer dizer que o pedido foi attendido apenas em 15 % da quantidade reputada necessaria para o consumo do nosso mercado.

Commando do "Tupy"

O capitão de fragata Maurino Martins passou o commando do cruzador torpedeiro "Tupy" ao seu collega Conrado Heck.

OS FUNDOS PUBLICOS

Houve negocios mais que regulares para as apolices geraes de 1:000$, cotadas em baixa. O movimento de hoje foi o seguinte:

Soberanos, 4.000 vje 30 dias, a 17$; apolices geraes de 1:000$, antigas, 24 a 803$ e 17 a 810$; 1903, port. 1 a 890$; nom. 327 a 780$ municipaes de 1906, nom. 50 a 190$; 1914, port. 12 a 160$; Estado do Rio, de 100$, 50 a 76$500 e 13 a 77$; debentures Progresso Industrial do Brasil, 4 a 165$000.

Falleceu em Genova o Poock dos charutos

O Sr. commendador Poock

Poock, o popular Poock dos charutos, falleceu hontem em Genova.

O commendador Gustavo Poock, filho da Allemanha, emigrara ainda muito joven para o Brasil. Aqui dedicara-se á industria de fumos. Poucos annos depois fundou a fabrica de charutos Poock, no Rio Grande do Sul.

Poock, que negociava directamente com a sua patria, vendendo fumos comprados a plantadores no Rio Grande do Sul, exerceu tambem por varias vezes o cargo de consul da Allemanha.

No dia 2 de novembro do anno passado embarcou com destino a Genova, em busca de melhoras para a sua saude, já um tanto alterada devido ás labutas diarias.

Hontem, falleceu naquelle porto italiano, contando 65 annos de edade.

O commendador Poock deixa mulher e filhos, todos brasileiros.

Ainda e sempre... os autos

A's 15 horas, quando passava pela praça Onze de Junho Luiz Cardoso, com 22 annos, morador á rua Manoel Victor nº 270, foi apanhado por um automovel cujo numero a policia ignora, ficando com contusões pelo corpo.

Medicado pela Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

Uma aposta e... dois tiros

Na Saude

Os desordeiros João do tal, vulgo «João Inho», e Emygdio dos Santos, vulgo «Moleque Emygdio», encontraram-se hoje, ás 16 horas na rua da Saude. João apostou como não havia policiamento. Emygdio disse que sim. Para provarem suas razões, entraram em luta.

Em meio da contenda, «Joãosinho» desfechou dous tiros em «Moleque Emygdio», ferindo-o, fugindo em seguida, gritando que ganhara a aposta, pois nenhum policial apparecera.

«Moleque Emygdio» foi recolhido á Santa Casa. Ambos são conhecidos vagabundos e desordeiros. A policia abriu inquerito.

O Sr. Clodoaldo vem ahi com o Sr. Eusebio

MACEIO' 11 (A. A.) — O deputado Eusebio de Andrade tomou passagem hoje, a bordo do "Pará", com destino a esta capital.

No mesmo vapor seguiu o coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado, que tambem se destina ao Rio de Janeiro.

O Jury condemnou um assassino a quinze annos de prisão

O Tribunal iniciou hoje os seus trabalhos, condemnando o réo Saturnino de Oliveira a 15 annos de prisão.

O réo, na noite de 23 de outubro de 1913, no botequim da rua Luiz de Camões n. 89, matou com uma facada o marinheiro nacional Antonio Gonçalves da França.

O réo appellou.

Por não poder casar-se, deu um tiro no ouvido

E MORREU

A' rua Carvalho Alvim n. 60 foi residir ha tempos Joaquim da Silva Duarte, de nacionalidade portugueza, com 27 annos.

Proximo á sua casa morava tambem Albina Pereira, uma moça de 20 annos de edade.

Joaquim, vindo a conhecel-a, della se enamorou, contratando ambos que se casariam.

Ultimamente, porém, tendo Joaquim se desempregado, entrou a lutar com tantas difficuldades para realisar o seu intento que hoje resolveu pôr termo á vida.

A's 15 horas, entrando para o seu quarto armado de uma pistola, com ella desfechou um tiro no ouvido direito, morrendo instantaneamente.

A policia do 16º districto, tendo communicação do facto, fez remover o cadaver de Joaquim para o necroterio, dando outras providencias exigidas pelo caso.

OS SALVADOS DO «POSEN»

Amanhã, ás 12 horas, será vendido em leilão no armazem 4, do cáes do porto os salvados do vapor allemão "Posen". Entre os 3.668 volumes, ha pianos, bobinas de papel, arame liso, objectos de electricidade, brinquedos, louças e outros objectos.

Approximam-se as eleições

O Partido Republicano do Pará

Está assim organisada, segundo informações colhidas na Camara dos Deputados, a chapa do Partido Republicano do Pará, que obedece á direcção do Sr. Enéas Martins, para o pleito de 30 do corrente: para senador, Indio do Brasil; para deputados, Justiniano Serpa, Lyra Castro, Castello Branco, Theotonio de Britto, Hosannah de Oliveira e Paulo de Queiroz.

Os dissidentes "chermontistas" suffragarão o nome do Sr. Rogerio de Miranda.

O QUE VAE PELO CEARA'

O Sr. Thomaz Cavalcanti palestrava hoje na Camara com amigos, sobre as proximas eleições federaes.

— Nada ha assentado quanto ao Ceará, sinão uma "entente" entre todos os que ali disputam as eleições, no sentido de realisarem-se ellas em mesas legaes e apurar o honesto, o verdadeiro resultado dos suffragios.

"O Paiz" publicou hoje um telegramma sobre a organisação da chapa, mas parece que o telegramma foi feito aqui pelo José Accioly. Em todo caso póde ser que o Brigido o tenha mandado, sou duvidoso.

Pela conversa que entabolavam na Camara os politicos cearenses, sabe-se que o Sr. Flores da Cunha não será reeleito pelo Ceará. Esse deputado concorrerá, extra-chapa, no pleito, no 3º districto do Rio Grande do Sul.

O SR. CARLOS PEIXOTO VOLTARA' A' CAMARA?

Conversou-se hoje, entre politicos mineiros, na Camara dos Deputados, sobre a volta do Sr. Carlos Peixoto áquella casa do Congresso Nacional.

— Ha um grande trabalho para se elegel-o pelo 7º districto. O Dr. Francisco Badaró amparará a sua candidatura e aqui se acha exclusivamente para resolver o problema. Elle só dará ao Carlos Peixoto, em Minas Novas, uns dez mil votos. Por sua vez o Edmundo da Luz desistirá da sua candidatura para apoiar a do Peixoto e espera em Janeiro qualquer deliberação a respeito.

Assim falava em um grupo em que se achava o Sr. Astolpho Dutra, um chefe politico do interior de Minas.

O movimento revolucionario do Haiti toma incremento

NOVA YORK, 11, (HAVAS). — Informam de Cap-Haitien que o movimento revolucionario no Haiti toma incremento, alastrando-se consideravelmente.

O novo governo do Estado do Rio

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Com a presença de 17 senhores deputados realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Na hora do expediente occupou a tribuna o Sr. Teixeira Leite.

Depois de tratar do brilho da posse do Dr. Nilo Peçanha, o orador referiu-se á convocação extraordinaria do Congresso Federal, para tratar do caso do Estado do Rio.

RECITA DE GALA

No theatro João Caetano de Nictheroy, o actor Carlos Abreu realisa amanhã uma récita de gala, para solemnisar a posse do Dr. Nilo Peçanha.

Saudará o novo presidente o Dr. Elyseu Cesar.

O Dr. Nilo Peçanha comparecerá ao espectaculo acompanhado de sua Exma. esposa e altas autoridades do Estado.

O "Benjamin" vae sair

O navio-escola "Benjamin Constant" está sendo apprestado para sair, em commissão, pelo começo de fevereiro vindouro.

A lei da despesa errada?

Um officio do Senado á Camara

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lido o seguinte officio:

«Senado da Republica dos E. U. do Brasil. Capital Federal, 4 de janeiro de 1915.

Illmo. Sr. 1º secretario da Camara dos Deputados.

Rogo a V. Ex. se digne de providenciar afim de que seja corrigido o engano que se nota na redacção final da lei de despesa, parte referente ao orçamento do Ministerio da Marinha em uma disposição que é resultado de uma das emendas do Senado.

Trata-se da autorisação que na redacção cita figura, sob o n. XIII do artigo 70 e que se acha truncada, porquanto a emenda do Senado, que lhe deu origem, é concebida nos seguintes termos: «a rescindir, por accordo, todos os contractos para construcção de obras que podem ser adiadas, liquidando-se as importancias a pagar, por meio de avaliações e calculos procedidos por engenheiros navaes designados pelo ministro para taes fins, abrindo-se os necessarios creditos.» Como se vê, toda a parte final da emenda, assignalada pelo grypho, foi omittida. — Pedro Augusto Borges, 1º secretario.»

DESAPPARECEU

Na delegacia do 9º districto policial, queixou-se Raul Moreira, praça do corpo de bombeiros, que seu pae, José Moreira da Silva, com 54 annos de idade e residente em uma casa da rua Pereira Franco n. 98, desapparecera desde 1 hora de hoje.

O velho José, ao que consta, é adepto do suicidio.

Um pequeno tambem quiz suicidar-se

A epidemia dos suicidios é avassaladora!

Hoje, até um menor, com 11 annos apenas, tentou suicidar-se.

Por que? Talvez até porque brigasse com a namorada.

Chama-se elle Antonio de Souza Pinto e reside á rua do Riachuelo n. 356, com sua familia.

Para morrer, o «tresloucado» munindo-se de um cinto, enrolou-o no pescoço, pondo-se a puxar a outra extremidade.

«Foi socorrido pela Assistencia, não declarando a causa do seu tresloucado acto.»

Tudo como nos suicidios de gente grande...

Não deixa de ter graça.

Uma nova interrupção na Light

Os serviços de energia e telephone são cada vez peores

Mas, haverá mesmo uma fiscalisação dos contratos da poderosa empresa?

Novamente ficou hoje á tarde completamente paralysado durante uns 20 minutos o trafego dos bondes da Light, em varias linhas.

A companhia nos informou, que este incidente fôra motivado por um curto circuito verificado entre o cabo conductor de energia que passa na rua da Carioca e vae até a rua Haddock Lobo.

Essas interrupções da Light tornam-se cada vez mais frequentes. E a poderosa empresa canadense acha-se com o direito de não dar ao publico a menor satisfação.

Ainda hoje as nossas officinas estiveram paradas um longo tempo, porque da Light nem se dignavam attender ás reclamações que lhe faziamos pelo telephone.

As telephonistas por sua vez demoravam um tempo enorme, em dar a ligação. Era um pouco caso geral pelos direitos dos seus freguezes.

E faz a Light muito bem; a fiscalisação a que ella é sujeita, é uma pilheria, e ella não tem melhores defensores de seus interesses que a maior parte dos seus fiscaes.

Deixa pois andar e... corra o marfim...

AS CAPATAZIAS da Alfandega

O Sr. Irineu Machado apresentou, hoje, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. E' o governo autorisado a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito supplementar de 968:653$, para occorrer, durante o actual exercicio financeiro, ao pagamento dos vencimentos, diarias e gratificações do pessoal das capatazias e da casa das machinas da Alfandega do Rio de Janeiro; revogadas as disposições em contrario.»

Um constructor morto por um automovel

Na Avenida Central

A's 16 horas, o Sr. Alfredo Terra, conhecido constructor com escriptorio á rua do Ouvidor n. 68, atravessando despreoccupado a avenida Central, esquina da rua Visconde de Inhaúma, foi apanhado pelo automovel n. 187, ficando gravemente ferido.

A Assistencia compareceu, medicando-o.

Ao chegar ao respectivo posto, porém, ahi falleceu.

O seu corpo foi removido para o necroterio de policia, sendo o "chauffeur" preso em flagrante pela policia do 2º districto.

As eleições em Minas

Uma burla ao eleitorado

O P. R. M., em a sua reunião para a apresentação de candidatos á deputação federal deixou um logar á minoria, em cada districto eleitoral, menos no sexto.

Acontece, porém, que no 2º districto eleitoral de Minas o deputado Silviano Brum, do P. R. M., mas que não foi incluido, agora, na sua chapa, para a renovação da Camara, apresenta-se extra-chapa, dizendo-se apoiado pelo seu partido e affirmando que nesse sentido recebeu autorisação de agir, em carta que lhe enviou o Sr. Francisco Bressane, secretario da commissão executiva do P. R. M.

Isto é uma burla ao eleitorado. Onde está o proclamado respeito á representação das minorias de que se fizeram paladinos os Srs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira?

Os direitos aduaneiros e as notas da Caixa

O Sr. Paulo e Silva, inspector da Alfandega, baixou a respeito a seguinte portaria:

"Declaro aos Srs. chefes de secção, thesoureiros e demais empregados que fica revogada a portaria de 9 do corrente mez, permittindo, de accordo com a circular n. 1, de 8, o pagamento dos direitos aduaneiros ouro em notas da Caixa de Conversão, recebidas esta por seu valor a 27 dinheiros, visto ter o governo resolvido não fazer uso da autorisação contida na vigente lei orçamentaria da despesa, art. 101, alinea XVII, de accordo com a ordem telegraphica, de hontem da Directoria do Gabinete do Thesouro".

A commissão do alistamento eleitoral ainda não iniciou os seus trabalhos

No Conselho Municipal reuniu-se hoje, á 5 a presidencia do juiz seccional, a commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal, não tendo sido iniciados os trabalhos por haverem faltado quatro membros effectivos da commissão.

Esses quatro membros são os Srs. Pedro de Siqueira Queiroz, Oscar Machado e Hermano Cardoso da Silva Ramos. Os tres primeiros mandaram attestado medico para justificar a sua ausencia. O Sr. Hermano Ramos, que não justificou a sua falta ás reuniões da commissão, vae ser multado na forma da lei.

OS HESPANHOES EM MARROCOS

Novos encontros com os mouros

MADRID, 11 (Havas) — Telegrapham de Melilla:

"Os mouros hostilizaram as nossas novas posições e atiraram sobre o quartel-general no momento em que o general Jordana e o seu estado-maior terminavam o almoço. Tanto o general Jordana como os officiaes do seu estado-maior ficaram incolumes.

No tiroteio que se seguiu tivemos dous officiaes feridos e um soldado morto e seis feridos."

O Sr. NN de Souza em plena evidencia

UM OFFICIO MINISTERIAL

Todos hão de lembrar-se ainda do interessante caso do Sr. Ennes de Souza, o homem que se encastellou na Casa da Moeda, hoje transformada em um seu feudo. O caso é que, tendo de sujeitar-se cua repartição a uma devassa, procedida por uma commissão de funccionarios do Ministerio da Fazenda designados especialmente para isso pelo Sr. Sabino Barroso, o Sr. Ennes de Souza se oppoz tenazmente a que essa commissão penetrasse na Casa da Moeda, chegando a ameaçar o chefe desta commissão, o Sr. Dr. Abdenago Alves, com a força policial que guarda aquelle edificio.

Houve escandalo, ... passado a direcção da estabelecimento ao contador actual, Sr. Antonio H. Gurgel de Oliveira, deu uma telephonada ao ministro e voltou em gozo de férias...

Hoje o ministro da Fazenda enviou um officio ao director da Casa da Moeda declarando que, de accordo com o disposto na circular n. 38, de 26 de novembro de 1909, não podia elle entrar em gozo de ferias sem previo consentimento seu, devendo, por isso, a ausencia do Sr. Ennes de Souza ser considerada falta sujeita a justificação.

E, ainda mais, o director geral do gabinete do ministro da Fazenda, por ordem do Sr. Sabino Barroso, officiou ao 2º escripturario da Casa da Moeda Sr. Antonio H. Gurgel de Oliveira estranhando que houvesse assumido a direcção daquella repartição publica, quando não lhe cabia a substituição nem de contador, nem de director da Casa da Moeda.

Este escripturario foi nomeado arbitraria e indevidamente, como o reconheceu o chefe do gabinete do ministro da Fazenda, contador da Casa da Moeda, em substituição ao effectivo, que hoje serve no Ministerio da Fazenda.

O Sr. Ennes suspendeu o contador effectivo sob a allegação de claudicar elle no cumprimento dos seus deveres e, interinamente, nomeou um seu affeiçoado...

Aquillo pela Casa da Moeda vae mal, muito mal...

Estiveram hoje á tarde em conferencia com o Dr. Wenceslão Braz, no Cattete, os Srs. Dr. José Mattoso Maia Forte, secretario do Dr. Nilo Peçanha no governo do Estado do Rio, e o deputado Antonio Carlos.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A de constituição e justiça

Ao contrario do que geralmente se esperava, não se reuniu hoje a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

O desembargador Cunha Machado, de accordo com o Regimento Interno, convocou para amanhã, ás 13 horas, uma reunião da commissão.

Provavelmente a mensagem do governo e os demais papeis sobre o caso do Estado do Rio serão distribuidos ao Sr. Vianna Nascimento.

Os propiros nacionaes da Marinha

O ministro da Marinha dirigiu um aviso a todos os chefes das repartições de seu ministerio para que se dê cumprimento ás determinações da lei orçamentaria, que envie uma relação dos proprios nacionaes sob a jurisdicção de cada um delles, com declaração do nome das pessoas que os occupam e seus vencimentos.

Cadaver no mar

Pela Policia Maritima foi encontrado no mar, proximo das pedras, defronte ao antigo Arsenal de Guerra, o cadaver de um homem de cor branca, apparentando ter 40 annos e vestindo pobremente.

O cadaver apresentava varios ferimentos pelo corpo, parecendo á policia que se tratava de um suicidio.

Os ferimentos verificados no cadaver é opinião da policia — foram motivados em virtude do baque do corpo nas pedras, jogado pelas ondas.

Retirado da agua o cadaver foi remettido para o necroterio.

A policia não conseguiu apurar a identidade do morto.

COMMUNICADOS

Predios a prestações

Séries populares

CASAS DE 1:500$000 a 5:000$000

Contribuições mensaes de 2$500 a .... 7$000 e prestações de 30$000 a 50$000, na COMPANHIA PREDIAL "AMERICA DO SUL", Rua da Quitanda, n. 31-1º andar.

O melhor passeio nos dias quentes

Alto da Boa Vista, Tijuca

Hotel e Restaurante Itamaraty

Logo ao passar o jardim, do lado esquerdo Lunch-room, diner, buffet de 1ª ordem Restaurante á la carte aos preços da cidade

CLUB NAVAL

Premio "Almirante Jaceguay"

Acha-se aberta a concorrencia ao Premio «Almirante Jaceguay», na fórma estabelecida pelo Regulamento respectivo, annexo aos Estatutos do Club Naval.

THEMA — «A efficiencia de uma marinha de guerra só póde ser conseguida com um esforço continuo, ponderado e coherente. Nos paizes em que os governos se succedem em periodos curtos, a orientação technica, administrativa e estrategica de uma marinha de guerra, factores de sua efficiencia, deve ser confiada a uma corporação de caracter permanente, unico meio de a libertar de orientações ephemeras e sempre de cunho individual. Como conseguir isso?»

Secretaria do Club Naval, 8 de janeiro de 1915.

IDIDIO COSTA, 1º secretario.

Exemplares dos Estatutos do Club serão entregues, pelo porteiro, a quem os solicitar.

Maria Luiza dos Santos Candelas

Manoel Jovino Brandão e sua esposa Josephina Fernandes Brandão mandam celebrar uma missa de setimo dia por alma de sua commadre Maria Luiza dos Santos Candelas, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Isabel ... Mariz e Barros.

D. Gabriela Rodrigues Bomtempo

Cicero de Magalhães Bomtempo, esposo de D. GABRIELA RODRIGUES BOMTEMPO, sua mãe, irmãos, cunhados, sogros, sobrinhos e demais parentes, convidam as pessoas de sua amisade para a missa de setimo dia que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Carmo. Por este acto de religião antecipam seus agradecimentos.

LOTERIA DE S. PAULO

Conhecem-se por telegramma os seguintes premios:

12026	20:000$000
16388	2:000$000
21241	1:500$000
8562	1:000$000
27453	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	026	Carneiro
Moderno		
Rio	082	Touro
Saltendo		Avestruz

Para amanhã:

Dr. Ferreira d' Almeida
Advogado
Rua Sete de Setembro, 40 — Tel. 2.432, central

Dr. Castrioto Pinheiro Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. Ex-assistente da Cli. Prof. Urbantschitisch de Vienna — Cons. 2 ás 4 — Sete de Setembro 82.

O LOPES
E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda, 79
(CANTO OUVIDOR)
Filial — Rua do Rosario, 26
(S. PAULO)

MANTEIGA VIRGEM
Pasteurisada (reclame) kilo a 3$200. Ouvidor 149. Leiteria Palmyra.

Dr. Caetano da Silva
Molestias do pulmão. R. Uruguayana 35. Das 3 ás 4.

Dr. Souza Carvalho — Clinica medica, molestias de creanças e syphilis. Applicação do 914 e 606. Cons. Alfandega 213, das 2 ás 5. Res. Laranjeiras, 417.

Quéda de cabellos, calvicie, caspa, etc.
O PILOGENIO faz nascer novos cabellos, impede a quéda e extingue a caspa.
Nas pharmacias, drogarias e perfumarias — Rua Primeiro de Março, 17.

Para a cosinha o LIMPIADOR DOMESTICO

B. L. WHISKY, velhissimo, sem rival.

SILVESTRE
Logar sempre agradavel de dia e de noite. Restaurant de 1ª ordem, quartos mobilados para passar o verão.

FILTROS HYGEIA
Agua sem microbios. Gonçalves Pinto, Alfandega 105.

Dr. Castro Nunes
ADVOGADO. CARMO, 70

Material electrico
Ventiladores
Lampadas Economicas
45 QUITANDA 45

Companhia Viagão, Luz e Força de Minas Geraes

AVISO AO PUBLICO

O abaixo assignado, estabelecido á rua Senador Corrêa n. 26 (Leme), communica aos seus amigos e freguezes que Joaquim Moura deixa de ser seu entregador de leite desta data em deante.

Para evitar duvidas futuras roga aos seus freguezes e amigos para que se dignem dirigir-se directamente ao seu estabelecimento, quer pelo telephone 632, sul, onde serão attendidos com promptidão, ou pessoalmente.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1915. — *J. Martins.*

Os empregados das capatazias da Alfandega

O Sr. Wenceslão declara que elles não serão mais dispensados

Esteve hoje pela manhã em conferencia com o Sr. presidente da Republica no palacio Guanabara o deputado Irineu Machado.

Esse politico esteve tratando da situação dos empregados readmittidos nos serviços das capatazias da Alfandega, que, dizia-se, seriam novamente demittidos dentro de pouco tempo.

O representante mineiro teve do Dr. Wenceslão Braz a affirmação de que o governo não pensa em dispensar esses trabalhadores, que continuarão na nossa aduana como estão.

Falleceu hoje em Nictheroy, com 76 annos de edade, a Sra. D. Etelvina Pereira de Andrade, irmã do ex-thesoureiro do Estado do Rio de Janeiro, major Manoel Luiz Pereira de Andrade.

Uma empresa que falsifica passagens para a Europa!

A prisão de um dos agentes

EFFEITOS DA CRISE ?

Está organisada nesta cidade uma empresa de venda de passagens falsas para a Europa com todos os itens e mysterios existentes na celeberrima «Mão Negra»...

Os nossos Sherlocks de ha muito fazem diligencias em segredo de justiça para ver si descobrem os agentes dessa terrivel empresa, que é tão fertil em suas operações como as de notas falsas.

Todos os esforços, porém, têm sido coroados de resultados negativos.

Hontem, por méra casualidade, pôde ser preso pela policia maritima um agente desta formidavel empresa.

Antes, porém, de contarmos como caiu este «aguia» nas malhas da prisão vamos narrar qual o processo empregado por elles para venderem passagens falsas, processo esse que, a bem da verdade, tem logrado o mais completo exito.

Eil-o: Amontoam-se, por occasião da chegada dos grandes transatlanticos, varios individuos que, saudosos da terra, desejam a ella regressar o mais breve possivel.

Entre estes «saudosos» encontram-se varios «aguias» que geralmente estão em trajes de carregador, ostentando a faixa dos empregados da companhia arrendataria do cáes do porto.

As lamentações, que sempre convergem para um unico ponto — a saudade da familia ausente, dá margem para que os «aguias» não trepidem em propôr o bom e facil negocio ao pobre diabo que, apezar de muito trabalhador, ainda não tem as economias necessarias para pagar uma passagem daqui para a Europa.

A proposta resume-se no seguinte: O «espertalhão» ou «espertalhões» perguntam quanto o pobre diabo póde arranjar para pagar a passagem.

— Vinte, trinta, quarenta mil réis, responde a victima.

No primeiro vapor que parte as negociações que já estão entaboladas entram em plena execução.

O «aguia» conhece geralmente varios guardas aduaneiros, e, deste modo, consegue um «passe» para sua victima ir a bordo, na guarda-moria da Alfandega.

O infeliz passa o cobre, recebe o bilhete da Alfandega e vae a bordo. O «aguia» encarrega-se de fazer embarcar a bagagem.

Uma vez dentro do paquete, o passageiro, de passagem falsa, recebe do «falsario» um talão semelhante aos fornecidos pelas companhias de navegação aos seus passageiros.

Deste modo, consegue o saudoso e falso passageiro ir ver a familia ausente...

Acontece muitas vezes que o pobre diabo é descoberto a bordo depois do paquete em viagem.

Considerado como passageiro clandestino, vae o pobre homem para as fornalhas do paquete curtir o calor do fogo até que o mesmo chegue ao primeiro porto estrangeiro, onde é desembarcado e entregue á policia, que lhe dá o destino do «olho da rua», no mais completo desamparo!

Hontem, com a saida do «Orita», tentaram embarcar 20 passageiros com passagens falsas.

A Policia Maritima, avisada em tempo, pôde prender apenas duas dessas victimas, que tinham comprado por 20$000 duas passagens para Leixões.

São elles os portuguezes Manoel de Oliveira e Manoel Felippe Ramos.

Por um milagre os agentes da Policia Maritima conseguiram prender tambem um dos agentes falsarios, que tem o nome de Antonio de Freitas Guimarães.

Este individuo procurava embrulhar uma pobre mulher portugueza quando foi preso.

Na policia nada declarou e nem tampouco quiz apontar os nomes de seus cumplices.

Em seguida, foram os dous passageiros e o falsificador remettidos para a segunda delegacia auxiliar.

Os 18 restantes escaparam á prisão porque puderam em tempo ganhar os armazens do cáes do porto e pôr-se ao fresco.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

Registo da A NOITE

Temos sobre a mesa:

«Versos», de Brito Mendes. Uma pequena collecção de pequenos versos agradaveis a ler.

«Discursos», de Rangel de Castro e Sylvio Romero Filho. Dous ensaios philosophicos e politicos. Ambos bons. Discursos de gente moça forrada de erudição.

A explosão de Ramos

Em favor do velho portuguez João de Abreu e sua familia, que ficaram reduzidos á extrema pobreza depois da terrivel explosão de sua pedreira n aestação de Ramos, foram distribuidas varias listas para angariar donativos por iniciativa de uma commissão.

Tres dessas listas, agora reunidas, attingiram á quantia de tresentos e trinta mil quatrocentos réis, que foi entregue ao velho João de Abreu pela commissão, composta dos Srs. Domingos José Magioli, Antonio Nabor Rego, José A. de Miranda, Angelo de Oliveira, José de Souza e Silva e José Bulhões de Carvalho.

A commissão esteve hoje nesta redacção e nos mostrou o recibo firmado pelo velho João de Abreu.

CONTRA A POLICIA

O Sr. Agrippa Faria, cirurgião dentista, mora na casa de commodos da rua do Hospicio n. 206.

No dia 7 do corrente os ladrões foram a seu quarto e roubaram-lhe alguns objectos, estimados no valor de 300$000.

O Sr. Agrippa deu queixa á policia do 3º districto.

A policia do 3º districto disse que ia agir para, pelo menos, prender o ladrão.

Mas não o prendeu.

Resultou disso voltar o meliante hontem ao quarto do Sr. Agrippa e roubar tudo o mais que lá havia.

O roubado resolveu então vir queixar-se a A NOITE, não do ladrão, mas da policia.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

PARIS, 11 — Durante a noite passada, os allemães tornaram a bombardear com grande violencia a cidade e a cathedral de Soissons. Cairam 42 granadas em diversos pontos da cidade, incendiando-se muitos grupos de casas.

Os prejuizos causados pelos bombardeios do inimigo naquella cidade, são importantissimos, estando alguns quarteirões em completa ruina.

LONDRES 11 — Um telegramma de Copenhague, diz que informações procedentes de Berlim, annunciam que no dia 20 do corrente mez, serão mobilisados 600.000 conscriptos, que já receberam a necessaria instrucção militar, achando-se em condições de seguir immediatamente para os campos de batalha.

Esses conscriptos pertencem á classe de 1895, contando, portanto, apenas 19 annos.

NOVA YORK, 11 — Informam de Berlim, que, segundo publica o jornal "Morgen Post", daquella capital, as tropas inglezas acabam de soffrer um forte revés na Africa oriental.

Um corpo expedicionario composto de 8.000 soldados inglezes e hindús, subindo o rio Pangani, tentou desembarcar no porto de Tanga, da possessão allemã de Usambara, sendo repellido e soffrendo 600 baixas, retirando-se em completa desordem.

Sem desanimar com este primeiro insuccesso, essas forças anglo-hindús, convenientemente reforçadas, voltaram no dia seguinte, tentando novo assalto, mas foram recebidas com vivo fogo, pela guarnição allemã, travando-se violento combate que durou algumas horas, sendo de novo repellido o inimigo que soffreu 3.000 baixas.

Tendo fracassado estas duas tentativas, as forças inglezas resolveram retirar-se definitivamente, partindo para Mombassa.

ATHENAS, 11 — Pessoa que acaba de chegar de Constantinopla, entrevistada pela imprensa, declarou que contrariamente ás noticias espalhadas no exterior, não ha receio algum na Turquia, de que se declare uma revolução popular, porque graças á propaganda habilmente feita, a opinião predominante é favoravel á guerra.

As autoridades turcas temem sómente um possivel ataque das forças dos alliados pelo estreito dos Dardanellos, cujas fortificações têm sido reforçadas com poderosa artilharia e empregando outros meios de defesa.

Os ministros estudam a conveniencia de ser transferida a séde do governo para Kerna.

ROMA, 11 — Communicam de Constantinopla que o "destroyer" da Marinha turca "Poik-i-Schowket" foi attingido por um torpedo, em frente a Crysechera, no Bosphoro, indo a pique immediatamente. Ignora-se si a sua tripolação foi salva.

COPENHAGUE, 11 — A esquadra allemã acha-se concentrada em Wilhelmshaven e em Cuxhaven, estando de fogos accesos e prompta para partir ao primeiro signal.

O "Livro Cinzento" da Belgica

Correspondencia diplomatica relativa á guerra de 1914

DOCUMENTO N. 18

Telegramma do Sr. Eyschen, presidente do governo luxemburguez, ao Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros:

Luxemburgo, 2 de agosto de 1914.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. os factos seguintes: no domingo, 2 de agosto, pela manhã, cedo, as tropas allemãs, segundo as noticias recebidas neste momento pelo governo do grão-ducado, penetraram no territorio luxemburguez pelas pontes de Wasserbillig e de Remich, dirigindo-se especialmente para o sul do paiz e para a cidade de Luxemburgo, capital do grão-ducado. Um certo numero de trens blindados, com tropas e munições, foi encaminhado pela via ferrea de Wasserbillig a Luxemburgo, onde se espera vel-o chegar de um momento para outro. Esses factos implicam em actos manifestamente contrarios á neutralidade do grão-ducado, garantida pelo tratado de Londres de 1867.

O governo luxemburguez não deixou de protestar energicamente contra essa aggressão junto ao representante de sua majestade o imperador da Allemanha no Luxemburgo. Identico protesto vae ser transmittido telegraphicamente ao secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, em Berlim. — O ministro de Estado, presidente do governo (Assignado) — Eyschen.

DOCUMENTO N. 19

Carta do Sr. Davignon, ministro dos Estrangeiros, aos ministros do rei em Paris, Berlim, Londres, Vienna e São Petersburgo.

Bruxellas, 2 de agosto de 1914.

Sr. ministro — Eu tivéra o cuidado de fazer avisar, pelo Sr. Bassompierre, o ministro da Allemanha de que um communicado do Sr. Klobukowski, ministro da França, á imprensa bruxellense, annunciaria a declaração formal que este ultimo me havia feito em 1º de agosto. Encontrando o Sr. de Below, este me agradeceu essa attenção e accrescentou que até agora não fôra encarregado de nos fazer uma communicação official, mas que conheciamos a sua opinião pessoal sobre a segurança com que tinhamos o direito de considerar nossos visinhos de léste. Respondi immediatamente que tudo o que conheciamos das intenções destes, intenções indicadas nas multiplas conferencias anteriores, não nos permittia duvidar da sua perfeita correcção para com a Belgica; entretanto, accrescentei que mantinhamos o maior empenho em possuir uma declaração formal de que a nação tomaria conhecimento com alegria e gratidão.

Queira acceitar, etc. (Assignado) — Davignon.

TOSSE Asthma, bronchites, etc. a cura em 3 dias. Balas Balsamicas de cambará e jatahy de C. SILVA ARAUJO.

As eleições de hontem na Bahia

Segundo telegrammas recebidos pelo Dr. José Maria Tourinho, foi o seguinte o resultado até agora conhecido das eleições estaduaes de hontem na Bahia:

Para deputados: Dr. Pedro Costa (democrata) 1.775, Xavier Marques (democrata) 1.534, Cosme Faria (democrata) 1.450, Dr. Armando Campos (severinista) 1.440, Dr. João Pimenta (democrata) 1.411, coronel Carlos Pinto (democrata) 1.371, Dr. Cerqueira Lima (marcellinista) 1.322, Dr. José Espinheiro (severinista) 1.288, Dr. Argeu Fontes (democrata) 1.211, Dr. Fernando Kock (viannista) 1.152, Dr. Alves Requião (democrata) 1.017, Dr. Diniz Gonçalves (viannista) 952, Dr. Pedro Seixas (democrata) 813.

Falta o resultado das secções dos suburbios e dos seis municipios (Matta, Abrantes, Pojuca, Catu', Itapuca e Villa de São Francisco) do 1º districto.

As eleições correram em plena ordem e liberdade, constando que foi victoriosa toda a chapa do governo.

Está apurada a responsabilidade do grande desastre de São José dos Campos

A commissão encarregada de averiguar as causas e as responsabilidades do grande desastre occorrido no kilometro 385, da Central, indica no seu laudo como responsavel o agente Benedicto Lemos Coura, e co-responsaveis o telegraphista Benedicto das Chagas Salgado e o conductor do trem M. P. 6, Augusto de Oliveira Faria.

Entendeu a commissão que a responsabilidade do agente Coura, mandando partir o trem M. P. 6, sem licença, embora advertido pelo telegraphista Salgado e o conductor Faria, deve ser secundada pela co-responsabilidade desses dous ultimos funccionarios, por não terem os mesmos se opposto com a devida resistencia á partida do trem M. P. 6.

A directoria, porém, depois de consultar instrucções regulamentares dos serviços de estações e movimento, julgou que o unico responsavel pelo accidente é o agente Benedicto Lemos Coura, por cujo motivo vae propor ao Sr. ministro da Viação a demissão do mesmo agente e isentar de qualquer culpa o telegraphista e o conductor, firmando seu julgamento nos artigos 1, 6 e 11 das instrucções em vigor. E julgou muito acertadamente porque a attender o parecer da commissão quanto aos dous funccionarios em questão, seria offerecer ensejo a uma anarchia completa no serviço e no pessoal.

A commissão foi composta do engenheiro residente Affonso de Castro Mello, Lysanias C. Leite, inspector da terceira divisão, e Virgilio Pereira da Silva, chefe de deposito de primeira classe.

Tiros de revólver na Villa Proletaria

Dous feridos

A's 24 horas queixou-se á delegacia do 23.º districto Eduardo Santos Rocha que, estando em um botequim da Villa Proletaria, com mais outros camaradas seus, fôra, inesperadamente, aggredido por Antonio da Costa e Silva, a tiros de pistola Mauser.

Dos diversos tiros dados por Costa e Silva, um attingiu a parda Maria Alves de Souza, que passava na occasião.

Maria recebeu um ferimento no quadril esquerdo.

O outro tiro foi apanhar o operario José de Souza Pinheiro, que foi ferido levemente na cabeça.

José foi medicado na pharmacia da Villa e recolheu-se á sua residencia.

Sobre esse facto foi aberto inquerito policial, tendo já deposto varias testemunhas de vista.

A parda Maria de Souza foi removida pela Assistencia Publica, que a soccorreu, para a Santa Casa. O seu estado é grave.

"Revista do Supremo Tribunal"
Rua Sete de Setembro, 109
1º andar
Telephone 331, Central
Assignaturas e venda avulsa, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Os processos na Alfandega

Tendo o Sr. Paula e Silva observado o modo tumultuario por que são organisados os processos que têm andamento na Alfandega, determinou S. S. o exacto cumprimento das circulares n. 45, de 9 de agosto de 1897, e n. 44, de 12 de dezembro de 1906, em virtude das quaes taes processos devem ser reunidos á semelhança de autos forenses, de modo que os documentos, informações e pareceres sejam presos por ordem chronologica, ou pela connexão das materias, permittindo assim sua facil leitura e evitando a sua disposição e collocação tumultuarias, que impossibilitam o exame, não sendo admissiveis processos com informações e pareceres á margem dos papeis, por ser isso contrario ao fim que tem em vista a Alfandega.

As eleições federaes em Pernambuco e a chapa rosista

RECIFE, 10 (Do correspondente) (retardado) — O «Estado» continua a publicar a chapa rosista, sem preencher a vaga do Dr. Pedro Pernambuco.

RECIFE, 10 (Do correspondente) (retardado) — Está sendo bem acceita a candidatura do Sr. Corrêa de Brito pelo primeiro districto, estando os catholicos a trabalhar activamente para o bom exito desta candidatura.

DUELLO ?

Aggrava-se a situação que a politica pinheirista creou

«Exmo. Sr. redactor d'A NOITE. — Peço o obsequio de rectificar na vossa conceituada folha de hontem a noticia com a epigraphe «Duello», que não se entende com o morador da casa n. 64, da rua Gomes Serpa, estação da Piedade.

Muito grato vos ficará o constante leitor — José Esteves de Souza Azevedo Junior. Piedade, 11 de janeiro de 1915.»

O Sr. Manoel Gomes Monteiro, o ancião que nos veiu trazer hontem o seu protesto sobre phrase attribuidas aos Srs. Zoroastro e Flores da Cunha, voltou hoje á nossa redacção para que rectificassemos a noticia, sómente quanto á sua residencia, que é á rua Assis Carneiro 164.

Um menor, depois de jantar, morre repentinamente na Escola Quinze de Novembro

A MORTE FOI NATURAL

O Dr. Rego Barros, medico legista da policia, constatou ter sido natural a morte do menor Antonio Bento Cardoso, alumno da Escola 15 de Novembro, fallecido hontem repentinamente naquelle estabelecimento.

Antonio Bento foi victima de uma fulminante congestão pulmonar, por se ter entregado a exercicios forçados depois da refeição.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Estão annunciados os pagamentos de dividendo de acções:

Hoje, da Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil, de 10%; da Argos Fluminense, 117º dividendo.

Amanhã, 12, do Banco do Commercio, de 6$; do Banco Commercial, de 6$; Seguros Mar e Terra Garantia, de 12$;

Em 14, do Banco Mercantil, de 8%; Seguros União dos Propietarios, de 4$;

Em 15 do Banco da Lavoura e Commercio, de 5$; Seguros União Commercial dos Varegistas, de 5$; Seguros Integridade, do 79º dividendo.

—— Pelo vapor nacional «Itapurá», vieram de Pernambuco, 39 saccos de cacáo, 18 caixas de mangas, 60 de conservas, 17 de doces, 440 saccos de côcos, 13 caixas de vaquetas, 28 fardos de couros e 4 rolos de sola; de Maceió, 500 saccos de assucar; da Bahia, 15 caixas de charutos, 14 de linguas, 22 de mangas, e 280 saccos de café, e da Victoria, nove caixas de mangas.

—— Está convocada para depois de amanhã, 13, uma assembléa geral de accionistas da Fabrica de Tecidos Botafogo, para a reforma de estatutos, e sobre uma proposta para prompto pagamento do «coupon» vencido.

Serão eleitos directores dessa Companhia, os Srs. Dr. Manoel Buarque de Macedo e Joaquim Carvalho de Oliveira e Silva, que está funccionando ha dias.

—— Pelo vapor nacional «Assu'», chegaram, 241 caixas de banha, 2.000 saccos de farinha, 100 de arroz, 600 fardos de alfafa, 2.011 fardos e 14 caixas de fumo, e 200 fardos de crina, de Porto Alegre; 590 saccos de arroz, seis rolos de sola, dous fardos, um encapado, e uma caixa de couros de Pelotas; e 20 fardos de xarque, e 10 caixas de compota do Rio Grande.

—— Pela E. F. Therezopolis, chegaram, 243 saccos de batatas, e 31 de feijão.

—— O vapor nacional «Piauhy», trouxe, 856 fardos de algodão, dous fardos e duas caixas de chapéos de Camocim; 688 fardos de algodão, 165 de chapéos, 11 de esteiras, 32 saccos de cêra e uma caixa de pennas, de Aracaty, e 3.650 saccos de assucar de Aracajú.

—— A lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914, autorisou a emissão de 250 mil contos; até agora falta emittir 17.500:000$000 conforme o balanço publicado pelo Thesouro, a saber:

Emprestimo aos bancos	96.500:000$
Fornecido ao Thesouro	136.000:000$
A emittir	17.500:000$
Total	250.000:000$

Pelo resgate da emissão, tem o Thesouro Nacional recebido as seguintes verbas:

Renda (10 o/o) das Alfandegas do Rio e Santos, de 24 de agosto a 19 de dezembro	2.985:582$439
Amortisação dos Bancos	9.389:100$540
Juros cobrados	84:883$089
Total	12.459:566$068
Dinheiro incinerado	10.022:551$000
Liquido	2.437:015$068
sendo:	
Em deposito para garantir as despesas da emissão	44:855$823
Entregue á Thesouraria Geral	2.392:159$245
	2.437:015$068

—— Pela Estrada de Ferro Central do Brasil chegaram á estação de São Diogo 1.810 latas, 20 engradados, e 104 caixas de manteiga, 447 canudos e 45 caixas de queijos, 44 jacás de carnes, 158 de toucinho, 71 saccos e 834 jacás de batatas, um cesto de linguiças, e duas caixas de banha; para a estação Alfredo Maia 133 latas de manteiga, 57 canudos de queijos, 18 jacás de carnes, e seis saccos de feijão, e para a estação Maritima 697 saccos de milho, 27 de feijão, 26 de polvilho, oito de colla, 40 rolos de sola, tres engradados e 598 pacotes de fumo.

—— Pela Estrada de Ferro Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, vieram 833 saccos de milho, 64 de feijão, 10 pipas de aguardente, seis amarrados de esteiras e 10 pacotes de fumo, e para a Cantareira 1.530 saccos de assucar.

Milhões de donas de casa, outr'ora afflictas e resinguentas, bemdizem hoje o sabão liquido e desinfectante VIDOL porque elle lhes restituiu o socego e a alegria no lar.

Milhões de chefes de familia, em outros tempos sempre preoccupados com o augmento das despesas para o asseio e a hygiene de sua casa, vivem hoje tranquillos e felizes, abençoando a hora em que, pela primeira vez, lavaram e desinfectaram a casa com VIDOL.

E' incontavel o numero de mãos que applaudem e de vozes agradecidas que exigem o VIDOL depois de sua entrada triumphal no nosso meio culto e asseiado.

O Sr. Paula e Silva annulla um acto de seu antecessor

Foi por acto de hoje do Sr. inspector da Alfandega nomeado despachante geral da Alfandega o Sr. Alvaro Teixeira, que no anno passado fôra demittido pelo Sr. Crescentino de Carvalho por ter sequerido um exame de sanidade na pessoa daquelle funccionario aduaneiro, que exercia então o cargo de inspector da Alfandega.

O povo reclama, com desespero a presença da policia...

Desoccupados, desordeiros e ladrões

Continua a cair sobre nossa redacção a saraivada densa das cartas em que o povo pede providencias á policia para certos casos vergonhosos e indignos da nossa cidade.

Os moradores da avenida Salvador de Sá reclamam a presença da policia para que não mais se reproduzam as scenas vexatorias, no domingo atrasado ali verificadas. Nesta avenida á esquina com a rua D. Feliciana, defronte a um botequim, todas as noites se reune uma corja de desoccupados e punguistas, que, além de offenderem com seu palavriado a moral publica, ainda fazem em constante sobresalto os moradores das immediações daquelle local.

No domingo atrasado, este bando de individuos obrigou duas mocinhas que ali passavam a entrar na róda e praticaram-se em plena rua e ainda cedo scenas das mais revoltantes.

Parece-nos que era o caso de a policia fazer por ali uma serie de investigações.

O Sr. Manoel de Alvarenga Costa é morador á rua Santo Amaro.

Elle nos contou que até bem pouco tempo a rua de Santo Amaro parecia o reducto Tamanduá, no Contestado. Grupos de desordeiros, até o raiar do dia, percorriam a rua em algazarra e por dá cá aquella palha travava-se um tiroteio cerrado e valente.

Ha uns cinco dias appareceram duas praças de policia e tudo acabou, isto é, os desordeiros desappareceram. Foram elles, porém, substituidos por uma matilha de cães vadios e, como os desoccupados, desordeiros.

Põe-se o sol e entra a cachorrada a disputar os ossos das latas de lixo, fazendo um barulho dos diabos. São os resultados dos maus exemplos que os homens lhes deram, porque ao raiar do dia, vão-se os cães para os seus covis, e tudo entra em calma.

Outro dia o Sr. Alvarenga saiu ao amanhecer, da sua casa. Os cães ganiram-lhe aos calcanhares. O Sr. Alvarenga pensou que cão que ladra não morde e foi andando. A matilha, porém, era feroz. Perseguiu o Sr. Alvarenga que, não teve outro remedio que fugir e trepar por uma arvore onde, conforme nos contou, permaneceu por 15 minutos...

Parece-nos tambem que a Prefeitura podia mandar caçar aquelles cães.

Os moradores da avenida Henrique Valladares estão alarmadissimos com os ladrões. E tão alarmados se acham que nos escreveram pedindo solicitassemos do Sr. chefe de policia a remessa de praças, para rondar a avenida em questão, durante o dia, que é quando os «escruchantes» a têm visitado.

«Ainda mesmo, dizem os missivistas, que tenhamos de pagar ao guarda que vier guardar as nossas habitações...»

Da Colonia Correccional chegaram hoje pela manhã, a bordo do rebocador «Quadros», sete correccionaes que haviam terminado o tempo da pena a que haviam sido condemnados.

No meio delles vieram um «encostado» e varias praças de policia.

O desembarque foi feito em lanchas da policia maritima, na melhor ordem.

DR. PENAFIEL — Doenças nervosas, uro-genitaes, do estomago, intestinos, cardio-pulmonares e da pelle. Syphilis em geral.
Consultas: 9 ás 11 horas da manhã. Laranjeiras n. 105.

Nictheroy já tem a sua escola de musica

E' sempre agradavel salientar iniciativas como essa da Escola de Musica Fluminense, fundada pelos musicistas patricios Marcos Salles, Homero Barreto e Servio Lago.

Nem se explicava mesmo que o Estado do Rio, tão fertil em musicos de real merecimento, continuasse sem possuir um centro musical em que os fluminenses, cheios de aptidões para a sublime arte de Carlos Gomes, pudessem cultivar o seu talento sem os incommodos de viagens constantes e a salvo das difficuldades de sua permanencia na capital da Republica.

Não colhe o argumento de que Nictheroy está muito proximo do Rio e que, por isso, a iniciativa de uma escola musical ali na visinhança do nosso Instituto de Musica seria empresa morta. Não colhe porque Nictheroy tem magnificos collegios e casas de educação que, nem por se acharem proximos do Gymnasio Nacional, do Collegio Militar, do Externato Santo Ignacio, deixam de estar repletos de alumnos.

A fundação da Escola de Musica Fluminense é um acontecimento digno de registo especial, principalmente para as familias do visinho Estado que, de certo, corresponderão aos esforços dos professores que tão bem interpretaram a antiga aspiração fluminense.

E' director da novel escola de musica o maestro Marcos Salles, diplomado pelo Conservatorio de Bolonha.

Os seus trabalhos, iniciados no dia 6 de outubro, com uma audição dedicada á sociedade nictheroyense, estão caminhando regularmente e a escola já conta alguns alumnos.

Além dos professores Marcos Salles, Homero Barreto e Servio Lago, fazem parte do corpo docente da Escola de Musica Fluminense os seguintes festejados nomes: Edméa Ragazzi, professora de canto nesta capital, onde gosa de um vasto circulo de admiradores dos seus dotes artisticos; maestro Agnello França, professor do Instituto Nacional de Musica, aqui no Rio, e José Botelho, professor de theoria e solfejo, diplomado pelo Instituto Nacional.

As matriculas da escola já estão abertas e em breve tempo, provavelmente, Nictheroy terá de orgulhar-se de mais essa iniciativa particular, tão cara em seu seio quão digna de ser coadjuvada por quantos se interessam pelo estudo e aperfeiçoamento e pela diffusão do ensino das bellas artes no Brasil.

MAISON G. DUCONTE
54, rue du Faubourg St. Honoré — PARIS
Succursal: 20, Rua S. José, 20
Especialidades em robes e manteaux, enxovaes, colletes e chapéos

MAISON NOUVELLE
VENDA ANNUAL
Attendendo ao nosso grande stock, continuamos a venda annual que iniciamos o mez passado, vendendo com abatimento de 20 a 30 o/o o nosso variado sortimento, principalmente BLUSAS, nossa especialidade, vestidos lingerie, corpinhos, saias de eima, meias, lindos tecidos de verão, etc.
OFFICINA DE COSTURAS — 9 RUA GONÇALVES DIAS, 9

CAMISARIA
Ramos Sobrinho & C.
Rua do Hospicio n. 11

Artigos para presentes
Caixas com perfumarias, caixas de costuras, estojos para unhas, artigos de fantasia, crystaes e novidades

PERFUMARIA
Ramos Sobrinho & C.
Rua do Rosario n. 64

Da platéa

Noticias

«A ultima do Dudu'»

Está fazendo successo brilhante no palco do São Pedro essa interessante revista do conhecido caricaturista Dr. Raul Pederneiras e musica dos maestros Luz Junior e Adalberto de Carvalho.

«A ultima do Dudu'», que innegavelmente é uma revista bem feita, tem, tambem, para seu maior exito, um correcto desempenho por parte dos artistas do São Pedro e uma soberba montagem.

— Nesta semana deve subir á scena, em primeira representação, no theatro Republica, a revista portugueza «O Pão-Nosso».

— Entrou hontem em ensaios no theatro Rio Branco uma nova peça de Olympio Nogueira — «A ratoeira», opereta em tres actos, com 16 numeros de musica, producção, tambem, de Olympio Nogueira.

— Parece que vae entrar para a companhia do São Pedro o actor commendador Mattos.

— No theatro São José, onde estão desde o principio do corrente mez se realisando espectaculos de «music-hall», puramente familiares, ha hoje um programma novo e variado.

— Realisam no dia 23 vindouro um espectaculo em seu beneficio, no theatro Lyrico, e em homenagem ao Club dos Democraticos, o Dr. Mario Monteiro, connecido escriptor e jornalista portuguez, que fará uma conferencia, a actriz Albertina Rodrigues, que cantará modinhas e canções brasileiras e portuguezas, o fadista Manassés Lacellla e o guitarrista Martinho de Gouvêa.

Esses artistas vão em breve fazer uma «tournée» pelos Estados do Brasil.

— No dia 27 do corrente faz seu beneficio no Apollo, a actriz Nathalina Serra, um dos melhores elementos femininos da companhia desse theatro.

O espectaculo dessa noite, que será completo, está sendo caprichosamente organisado, promettendo interessantes surpresas ao publico que lá for.

— Estréa hoje na revista «Preto no branco», no theatro Apollo, o duo hespanhol Sanchez-Blanca, que acaba de fazer successo no palco do São José.

— Espectaculos para hoje: Republica «Guerra aos homens»; Recreio, «Amor de perdição»; Apollo, «Preto no branco»; Rio Branco, «O sogra»; São Pedro, «A ultima do Dudu'»; São José, variado; Carlos Gomes, «Alfaiate de senhoras»; Palace Theatre, variado.

CASA HEIM

115 a 119, Rua da Assembléa, 115 a 119

Primeiro estabelecimento em conservas nacionaes e estrangeiras — Charcuterias frescas todos os dias—Vinhos das melhores marcas, allemães, italianos e francezes.

Restaurant «á la carte», tendo logar para 200 pessoas—Cerveja em chopps, primeira marca. —Bar e comidas frias. Almoço das 10 ás 2. Jantar das 5 ás 9 horas. Especialidade em comidas frias, mayonnaises, galantines, patés, etc. Preços modicos.

Morreu na Assistencia

Pouco depois das 10 horas, foi soccorrido pela Assistencia Municipal o nacional de cor branca Antonio Ramos, de 54 annos e de residencia ignorada, que se achava caido na via publica com um ataque.

Levado para o posto veiu o infeliz a fallecer.

O seu cadaver foi enviado para o necroterio publico.

CASA GUIMARAES

RUA SETE DE SETEMBRO 121

Grandes abatimentos em Calçados. Devido á crise continuamos com os nossos admiraveis preços em todo o Stock. Saldos baratissimos. Depositario das alpercatas marca Mignon. São as mais duraveis; de ns, 18 a 27 — 4$500; de 28 a 33, 5$000 de 34 a 41 — 7$000.

Os "contos" pelo telephone

Um dos socios da firma Couri & Irmãos, estabelecida com armarinho á rua Conde de Bomfim n. 96, procurou A NOITE para explicar melhor o facto que noticiámos terça-feira passada, sob a epigraphe ultima.

De facto o que se passou foi o seguinte:

Alguem, que nem a propria policia ainda sabe quem seja, pediu pelo telephone á firma Eugenio Meyer & C. dez peças de morim, em nome do Sr. Vicente Celano.

Desconfiando, porém, de alguma "chantage", os Srs. Eugenio Meyer & C. fizeram seguir o portador que fôra buscar a encommenda de dous de seus caixeiros.

Percebendo, talvez, que o carregador estava sendo seguido, o autor da "chantage" deixou que elle continuasse a viagem á procura da casa do Sr. Celano.

Como o carregador, porém, tivesse recebido indicações imprecisas sobre o endereço, foi dar á casa dos Srs. Couri & Irmãos, onde foi preso pelos dous caixeiros.

A policia do 17º districto já apurou a inculpabilidade dos Srs. Couri & Irmãos.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

Desordeiros presos

Pela policia do 9º districto foram presos os conhecidos desordeiros José Matheus de Araujo, Braulio José dos Santos e Cesarino Pires de Oliveira, quando no morro de S. Carlos e na rua Visconde de Itauna, respectivamente, promoviam desordens.

Levados para a delegacia foram recolhidos ao xadrez, de onde serão transferidos para a Casa de Detenção, depois de devidamente processados.

Aos que soffrem da vista

O exame da vista antes de comprar as lentes é de grande necessidade. A CASA VIEITAS examina GRATUITAMENTE — RUA DA QUITANDA, 99.

Uma providencia inadiavel

O Rio precisa de albergues nocturnos

UMA FAMILIA INFELIZ

A infeliz familia que tem por morada o matto, de cujo caso tratámos minuciosamente, póde vir á nossa redacção tomar informações a respeito da moradia de uma alma caridosa. que se promptificou a acolhel-a em sua casa e fornecer-lhe o necessario alimento e conforto.

ADVOGADO

João Henrique dos Santos Oliveira

Praça Tiradentes, 87 — Telephone, 1.440

SPORTS

A festa Seabra

Foi uma verdadeira e fina nota social a dada hontem pelo Sr. commendador Garcia Seabra com a festa que offereceu aos redactores sportivos, no Jardim Botanico.

Nada faltou: moças, musica e flores, tudo em profusão.

Após o delicado almoço, onde foram erguidos diversos brindes, seguiram-se a distribuição dos premios da Taça Seabra e as dansas, que se prolongaram até o cair da noite.

O Jardim Botanico esteve bellissimo: por entre as alamedas passeavam os pares vestidos de branco, dando um tom alegre e festivo ao quadro.

Os nossos enthusiasticos cumprimentos ao commendador Seabra pela sua encantadora "matinée".

As corridas de hontem em Santa Cruz

Deve estar satisfeita a directoria do Club de Corridas de Santa Cruz com o resultado da sua primeira festa realisada hontem.

O publico, apezar do espantalho que é a nossa Central do Brasil, com os seus atrasos, ainda hontem observados, quer no especial de corridas quer no mixto que partira daqui conduzindo diversos animaes inscriptos nos diversos pareos da corrida de hontem, não obstante a viagem enfadonha e cansativa como são todas que se fazem pelos trens da nossa primeira via-ferrea, affluiu ao prado do Curato, alegre, bem disposto e em grande numero. Galhardetes e bandeiras multicores se misturavam enfeitando as diversas dependencias do prado todo pintado de novo; na "pelouse" gramada uma multidão numerosa se acotovellava, discutindo, commentando surprehendida os muitos melhoramentos ali encontrados; nas archibancadas, grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros riam numa sã alegria bem egual a do dia claro-azul que concorria com o seu brilho para o encanto do bello "meeting", riam e applaudiam os victoriosos do dia, em cada desfecho de carreira; aos "guichets" do jogo o povo corria em cada pareo na melhor ordem, sem atropelo, apezar da deficiencia destes...

A ordem correu na melhor durante todo o tempo que durou a festa; nem uma vaia, uma reclamação, ou uma desharmonia, cousas naturalissimas em toda festa ao ar livre, onde ha apostas, se notou.

As carreiras disputadas com empenho, tiveram a ausencia absoluta de partidos e conchaves; as partidas, a cargo dos Srs. A. Calmon e A. Leite, a não ser a do 4º pareo, foram dadas com rapidez e em momentos felizes; a excepção feita da chegada do primeiro pareo em que um grupo de pessoas protestou ligeiramente contra o "veredictum" dado pelos juizes, todas as outras foram acolhidas sob applausos; a reunião apezar de começada tarde devido ao atraso do especial de corridas, terminou cedo, ás 5,40.

Foi de bons auspicios, emfim a estréa do Club de Corridas de Santa Cruz na sua temporada hippica.

Empregue a digna directoria os seus melhores esforços junto á administração da estrada para que seus especiaes de corrida o sejam de facto e não se vejam preteridos durante a viagem por outros comboios, tornando-se trens de carreira, e estará removido o unico impecilho para o brilho de suas festas.

Passamos a dar, em synthese, o resultado geral das carreiras:

1º pareo — Venceu Sottéa (R. Cruz), em 2º Destino (H. Solomé); tempo 43'' 2|5; poules, 26$200; duplas, 22$600.

2º pareo — Venceu Lamartine (J. Coutinho), em 2º Soberano (A. Vaz); tempo, 53'' 1|5; poules, 21$400; duplas, 17$100.

3º pareo — Venceu Princeza do Sul (C. Coutinho), em 2º Fabula (D. Vaz); tempo, 79'' 4|5; poules, 33$300; duplas, 26$700.

4º pareo — Venceu Bonnie Agnes (D. Suarez), em 2º Dick (C. Coutinho); tempo, 100'' 2|5; poules, 17$600; duplas, 17$200.

5º pareo — Venceu My Fortune (J. Coutinho), em 2º Ici (D. Vaz); tempo, 96'' 2|5; poules, 27$500; duplas, 12$100.

6º pareo — Venceu Odalisca (J. Coutinho), em 2º Voltaire (Torterolli); tempo, 110'' 3|5; poules, 45$200; duplas, 89$000.

7º pareo — Venceu Cascalho (R. Cruz), em 2º Divette (Torterolli); tempo, 101'' 3|5; poules, 27$000; duplas, 63$000.

Movimento geral das apostas, 15:853$000.

Rowing

Sport Club Brasil

Realisa-se em 14 do corrente, ás 16 horas, a assembléa geral deste club de "sports", afim de proceder-se á eleição da nova directoria e á leitura do relatorio do anno findo.

A directoria pede o comparecimento de todos os Srs. associados, em sua séde social, á praia Vermelha.

Noticiario

Si no prado não foi observado nenhum disturbio, não se deu o mesmo na "gare" de Santa Cruz, á hora em que o especial de corridas partia para esta capital.

E' o caso que um popular, mais cafageste que cavalheiro, embriagado, tentava por todos os meios, insultos e aggressões a outros populares quebrar a harmonia reinante até então.

Sendo admoestado pelo escrivão do districto de Santa Cruz, Sr. [illegible] Pillar, da maneira a mais delicada e cortez, rebellou-se de uma vez e avançando para este tentou dar-lhe uma bofetada, alcançando-o no pescoço.

Devido á energia com que agiu, o escrivão Sr. Pillar, que presidiu o policiamento, não passou da vontade a attitude turbulenta do popular que foi immediatamente preso.

—E' desejo do "stud" Campo Alegre, segundo declarou o "entraineur" João Chico mandar a Santa Cruz os animaes Rust, Lord Belvoir e Jurucê.

—Durante a partida do pareo "Jockey Club Fluminense", o jockey Dinarte Vaz foi cuspido da sella do seu pilotado, nada soffrendo, entretanto.

—Foi vendido ao major Candido de Barros o potro Jurou, por 4:500$000.

—Lastimosos se nos queixaram os representantes da policia em Santa Cruz, devido á falta de um logar reservado no prado, de onde pudessem presidir o divertimento, o que é de facto máo. Entretanto, como estamos certo ser isto um esquecimento dos directores do Club de Corridas, fazemos esta pequena nota para que o mais breve possivel possa ser realisado este justo desejo da policia.

JOSE' JUSTO.

P. B. M.

Petit Bleu Mensageiro

Avenida Rio Branco, 13

Os chamados a domicilio serão attendidos com a maxima urgencia.

TELEPHONES, 2.560 e 2.790 Norte

PINTO

O Sr. Caillaux em Montevidéo

MONTEVIDEO, 11 (A. A.) — Já se acham nesta capital, onde têm sido objecto de grandes attenções, o estadista francez Sr. Joseph Caillaux e sua esposa. Vão-lhes ser offerecidas diversas festas.

"RIO DÃO"

Esplendido vinho de mesa. Encontra-se á venda em todas as casas de 1ª ordem

Unicos importadores:

J. FERREIRA & C.

P. Tiradentes 27

Telephone 698, central

Perdido pelos ares

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — No sabbado passado partiu desta capital o balão espherico «Newbery», pilotado pelo conhecido aeronauta Sr. Mazzeleni, ignorando-se até agora onde desceu.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA, 32 — Telephone, 6112

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Henrique Borges Monteiro.

O Sr. Helios Pederneiras, filho do escriptor Mario Pederneiras.

O Sr. Luiz Raphael Vieira Souto.

— Faz annos hoje a menina Léa, filha do Dr. José Mariano de Campos e D. Alzira Rocha Mariano de Campos.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Nunes Mathias, esposa do Sr. major Antonio de Almeida Mathias.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 20 do corrente o casamento do Sr. Dr. Manoel Lavrador, com a senhorita Luiza Mallio Franqueira.

RECEPÇÕES

No proximo dia 16, o senador Azeredo e sua Exma senhora abrirão as portas de seu palacete, á praia de Botafogo, para uma recepção em que festejarão as suas bodas de prata.

FESTAS

Realisou-se no dia 9 ultimo, uma festa na residencia do coronel Ambrozio Calvet Velloso, em homenagem á formatura do seu filho, Dr. Adolpho Calvet Velloso. Houve boa musica e animadas danças.

CONCERTOS

No dia 16 do corrente realisar-se-á no theatro Lyrico, ás 20 e meia horas, um grande festival organisado pelo tenor Roberto Mario, em beneficio da Cruz Vermelha de Portugal e das familias dos reservistas portuguezes. O festival constará de uma parte literaria, em que usará da palavra o Dr. Pinto da Rocha, e um caprichado concerto.

EXPOSIÇÕES

Na Escola Nacional de Bellas Artes, inaugurou-se hoje, ás 13 horas, a exposição dos trabalhos dos alumnos, relativos ao anno lectivo de 1914.

CONFERENCIAS

No salão nobre do edificio do «Jornal do Commercio» realisará hoje, ás 20 e meia horas, o Sr. Dr. Antonio Claro, jornalista e homem de letras portuguez, a sua annunciada conferencia, sobre «[illegible] portugueza».

VIAJANTES

De São Paulo regressou hoje o deputado federal Dr. Cesar de Vergueiro.

— Esta nesta capital, vindo de Therezopolis, o nosso collega, Sr. tenente Horacio José da Rocha, director proprietario d'«O Therezopolitano», orgão que se publica naquella cidade.

PELAS ESCOLAS

Realisou-se hoje ás 14 horas, na sala da Congregação da Escola Polytechnica, a collação de grão aos engenheiros geographos, Joaquim Alvares de Azevedo Junior, Edmundo Brandão Piragá e Abel de Almeida Magalhães.

O acto, apezar de não se ter revestido de solemnidade, foi bastante concorrido.

Foi paranympho, o Dr. Henrique Morize e serviram de testemunhas os Drs. Luiz Cantanhede e Belford Roxo.

FURUNCULOSE

Vaccinas para a cura desta molestia (staphylococcicas)

Laboratorio clinico **Silva Araujo**

Rua Primeiro de Março 13

Consultorio Medico

M. F. — Deus o ajude. Desejamos que continue. Nada nos deve por isso.

Marietta. — Esse remedio presta bons serviços quando ha «excesso». Será esse o seu caso?

Mademoiselle — E a senhora pensa que nós nos prestamos ao papel de «critico das formulas dos outros?»

F. S. da C. — Póde tentar o luminol Pelo menos não irá de encontro aos mesmos perigos que offerecem a morphina e o veronal. Note: Esse remedio não é nenhum achado ideal. E' veneno como os outros. Apenas offerece a vantagem de ser um pouco menos perigoso.

Antonio Desjardins — O Sr. Antonio não quer comprehender que si nós o convidámos a procurar-nos era porque não sabiamos o que elle tinha? O que mandou dizer na carta é symptoma de varias molestias.

Geroncio da Silva — Duchas escossezas. Queijo de leite de ovelha.

Alliado — O seu mal deve ser de actualidade. O senhor, agora, com a guerra, deve andar lá, pelas Gallias: não fosse o senhor alliado! Para maior segurança de diagnostico, queira procurar-nos.

Papillon — Uma mesma receita não póde servir, indifferentemente, para todas as pessoas. Principalmente no seu caso, em que se trata da pelle. Um «crême» póde irritar até produzir feridas em uma dada pessoa, e esse mesmo «crême» póde amaciar a pelle de outra sem a menor irritação. Seria illogico dar-lhe um conselho sem saber de que terreno se trata.

Morgadinha — A sua molestia é séria. Facilmente curavel si atacada em tempo e com o devido rigor. E' das molestias que passam facilmente á chronicidade. E não molestia que se cure com conversas! Longe de nós á idéa de tirar a clientela á pessoa que «cura pelos encantos», mas o nosso dever de medico é de abrir-lhe os olhos para uma possivel «tabes dorsalis», um possivel aneurysma da aorta, uma possivel paralysia geral!

Dr. NICOLÃO CIANCIO.

Secção ineditorial

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Avenida Rio Branco

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio trimestral de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 14 do corrente, ás 15 horas, na séde social.

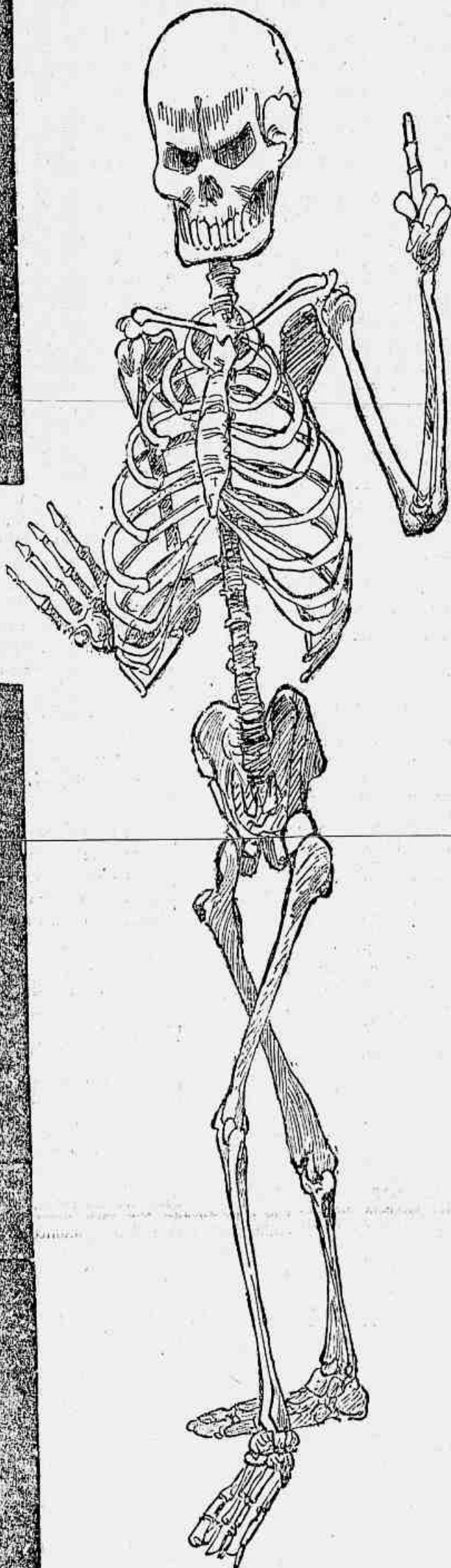
Os segurados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice, em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do praso do contrato e com o direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os trimestres daquelle praso.

Os prospectos encontram-se no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a Directoria receberá com especial agrado, além dos Srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-a com a sua presença.

Afim de evitar inconvenientes de ultima hora, a Directoria tem a honra de participar aos Srs. mutuarios que o recebimento dos premios pagos por antecipação dos respectivos vencimentos só, será feito até o dia 14 do corrente, ás 13 horas.

A idéa da morte não deve mais inspirar terror nos affectados de doenças arthriticas

A CURA DO ARTHRITISMO
A CURA DA ARTERIO-ESCLEROSE
A CURA DOS RHEUMATISMOS
A CURA DA GOTTA, ECZEMAS E HERPES
A CURA DE COLICAS HEPATICAS E NEPHRITICAS
CYSTITES, CATARRHOS DA BEXIGA ETC.

Sempre que os organismos affectados por estas doenças sejam susceptiveis de restabelecimento, obtem a

CURA RADICAL, COMPLETA E PARA SEMPRE usando o mais poderoso eliminador do acido urico e estimulante da actividade hepatica e da actividade renal, o

PIPÉRATOL

(SOLUÇÃO ASSUCARADA)

REMEDIO DE SABOR DOCE E DIURETICO SUAVE

Muito efficaz nas doenças dos Rins, Bexica, Uretra e Figado

NENHUMA TOXIDEZ-NENHUMA CONTRA INDICAÇÃO

O Pipératol elimina rapidamente o acido urico URATOS e OXALATOS

O Pipératol limpa os RINS, o FIGADO e as ARTICULAÇÕES

O Pipératol AMACIA AS ARTERIAS E EVITA A OBESIDADE

O PIPÉRATOL, sendo um medicamento em fórma liquida, unica racional, não contem o bicarbonato de sodio, nem os acidos citrico e tartarico, com que são feitos todos os granulados que se destinam á cura do arthritismo, nos quaes a dosagem é sempre duvidosa.

No **Pipératol** a materia activa acha-se perfeitamente dissolvida, sendo, por isso, o remedio mais bem doseado e tolerado, pois que não fatiga o ESTOMAGO OS RINS, O CORAÇÃO E O CEREBRO.

Fórmula do Pipératol

UROTROPINA . . . .
PIPERAZINA . . . .
ACIDO BENZOICO E OS BENZOATOS
HELMITOL . . . .
EXTRACTO DE PICHI . . . . .
EXTRACTO DE UVA URSINA . . .

Cada colher de sopa contem 0,50 desta mistura e mais 1 c. c. de cada extracto.

A associação d'estes principios actua de uma forma muito mais efficaz do que cada um dos componentes, tomados separadamente.

O Pipératol, dissolve o acido urico, como a agua quente dissolve o assucar

O pipératol, tornando acida a urina, é um excellente dissolvente dos phosphatos

O Pipératol, nos casos de catarrho vesical, actua como analgesico e antipasmodico

O Pipératol, é benefico para as doenças dos RINS, FIGADO, CORAÇÃO e o CEREBRO

O Piperatol, dá vida ao coração e ás arterias.

O Pipératol, é o unico remedio poderoso para a cura do arthritismo

PREÇO DE CADA VIDRO 4$000

Venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES EM TODO O BRAZIL

PHARMACIA CARIOCA DE HUGO & C.

33, Rua da Carioca, 33 - RIO DE JANEIRO

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração do bebedor

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
Fibras fortes.
Côr avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte

Cura-se immediatamente o habito da embriaguez com o SALVINIS e as GOTTAS DE SAUDE, medicamentos formulados pelo Dr. Cunha Cruz, após 15 annos de perseverantes estudos, propaganda pela imprensa, tribuna e exercicio clinico contra o habito das bebidas alcoolicas. O SALVINIS suspende immediatamente o habito e as GOTTAS DE SAUDE completam a cura, illudindo o organismo e corrigindo as lesões e perturbações de funcções que as bebidas alcoolicas produzem no corpo. Estes medicamentos, além de produzirem effeitos immediatos pelos ingredientes que contêm, operam «suggestivamente» pelas indicações de seu autor.

Os resultados destes medicamentos são tão extraordinarios que podemos dizer: — Só se não cura hoje do habito de embriaguez alcoolica quem não desejar.

Depositario: J. M. Pacheco, rua dos Andradas 43 a 47 — Rio de Janeiro. — e BARUEL & C. | Rua Direita 1 e 3—S. Paulo—Os dous medicamentos custam 20$000 (10$000 cada um) e os depositarios os remettem pelo Correio mediante vales de 23$000—Vendem-se tambem nas boas drogarias e pharmacias. O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, tem consultorio á rua da Carioca 31. — Das 3 ás 5 — RIO DE JANEIRO.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

298 — 20ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Depois de amanhã

210ª—18ª

20:000$000

Por 1$500 em meios

Sabbado, 13 de fevereiro

A's 3 horas da tarde

269—3ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quaragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelos systema de urnas e espheras.

N. B. — Acceitam-se encommendas de numeros certos até o dia [illegible] de janeiro.

N. B. Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 °|°

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor n. 94 — Caixa 817 — Teleg. "LUSVEL"

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

Bordado a machina

Professora com longa pratica, acceita alumnas em casa ou fóra Rua Dr Corrêa Dutra 80.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

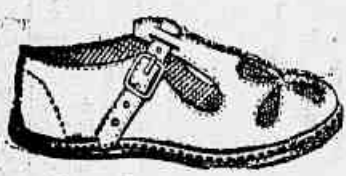
TELEPHONE N. 994

PHOTOGRAPHIA CASA LETERRE

Importação e exportação em grande escala de apparelhos e material photographico recebidos directamente dos principaes fabricantes do mundo
DEPOSITO DAS ESPECIALIDADES de Kodak, Lumiére e Jougla, Agta, Hauf. Merk, Wellington, etc. CHAPAS E PAPEIS dos melhores fabricantes. Emulsões sempre frescas

Preços Reduzidos

145 RUA SETE DE SETEMBRO 145

BERTEA & C.

Casa do Bastos

RECLAME

Alpercatas 17 a 27	4$000
28 a 33	4$500
34 a 39	7$000

RUA URUGUAYANA Ns. 19 e 22
Teleph. ns. 2616 e 3302

A Previdente Dotal Brasileira

Autorisada a funccionar no territorio da Republica por decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.
Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Totaes pagos até 20 de novembro 8.695:306$028

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o *record do Mutualismo*, não só no Brasil, como na Europa e na America!
Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.
Rua da Assembléa, 21 — Rio de Janeiro — O director-gerente, *Custodio Justino Chagas.*

PALACE HOTEL

ANTIGO
GRANDE HOTEL

O mais importante das estações de aguas do Brasil

Diarias: 7$000 e 8$000
Menores e criados 5$000

PROPRIETARIO:
Dr. João Ribeiro
Medico

Caxambú — Minas

IMPOTENCIA

VITALIDADE DO HOMEM
CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantido; trata-se com pessoa séria
16, Praça General Osorio, 16
Equina da rua S. Pedro (antigo Largo do Capim)
M. CARVALHO

Avicultor

Offerece-se um homem para criação e cura das doenças de todas as aves domesticas; pratico no funccionamento de incubadoras, criadeiras e na alimentação racional e economica. Não faz questão de grande ordenado nem de ir para fóra da capital.
Falla e escreve inglez. Cartas a A. Ferreira. RUA CORONEL PEDRO ALVES n. 257.

Campestre

Amanhã ao almoço
Especial mocotó á portugueza
Tripas á moda do Porto
Carne secca frita com pirão
Especial arroz do forno á moda de Braga
AO JANTAR
Leitão assado
Lascas de bacalhão á lantejana

Vinho novo, verde e virgem Anadia branco e tinto.
Ourives 37 Teleph. 3666, norte.

Pharmacia Sta. Sophia

SILVA & C.
Rua Barão de Mesquita n. 241
Completo sortimento de drogas e productos chimicos nacionaes e estrangeiros
PREÇOS DE DROGARIA
A mais acreditada deste bairro

Abre-se a qualquer hora da noite
Consultas gratis todos os dias

Dr. Mario Valverde, operador e parteiro. — Consultas de 10 ás 12.

Dr. Nelson Vasconcellos, operador e gynecologista. — Consultas de 8 ás 10.

Leilão de penhores

Em 13 de janeiro de 1915
A. CAHEN & C.
Rua Barbara de Alvarenga, 4, 22 moderno — (Ant. Leopoldina)
Terdo de fazer leilão em 13 do corrente ás 11 1/2 horas de TODOS OS PENHORES COM O PRAZO DE 12 MEZES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores

AO COMMERCIO

Procura collocação em escriptorio um moço, com pratica de correntista e correspondente. Escreve a machina, tem boa letra, ajuda no balcão, si for preciso, e dá referencias idoneas da sua conducta e trabalho. Não estipula ordenado. Informações com o Sr. Garcia, rua do Riachuelo n. 11.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
Extracções bi-semanaes
Quinta-feira, 14 do corrente
50:000$000
Por 4$500
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Continúa a sensacional liquidação

Para a entrega do predio
NO PROXIMO SABBADO, 16 DO CORRENTE
ULTIMA SEMANA...!
DA

CASA RIO TRIUMPHAL

NA

73, Rua do Ouvidor, 73

Artigo	Preço
Ternos de roupa de superiores casimiras inglezas de pura, lã pretas, azues e de côr, aos diminutos preços de 25$ até	40$000
Chapéos de palha, italianos, feitios modernos a 2$000, 4$ e	5$800
Camisas portuguezas, brancas e de côr, peito duro e molle, que eram dos preços de 11o$, 12o$, 13o$ e 14o$, vendem-se agora aos insignificantes preços de duzia	70$000
Sobretudos, capas, capotes, cavours de 1o$ até	28$000
Meias francezas e fio de Escossia, duzia de 9$ até	22$000
Ternos de casaca, feitios os mais modernos, a	100$000
Collarinhos de linho inglezes todos os modelos, duzia	8$800
Ternos de sobrecasaca com aviamentos de primeira a	90$000
Punhos de linho, inglezes, de diversos feitios, duzia	14$000
Ternos de frack, feitio da moda a	80$000
Colletes de fustão de linho branco e de cor, a	5$000
Ternos de smocking, de feitios os mais elegantes, a	70$000
Calças de brim branco pardo e de cor, de 3$500 a	8$000
Paletots de alpaca lona, lisa e seda, a	10$000
Chapéos Panamá francezes a	9$000
Costumes de brim branco, pardo e de cor, de 8$, 10$, 12$ e	14$000
Ceroulas de tecidos de meia, fio de Escossia, duzia	44$000
Camisas de meia de fio de Escossia e crépe santé, duzia	44$000
Suspensorios diversos e de seda, de $500 a	2$500
Gravatas, diversas e de pura seda, de $300 a	2$800
Collarinhos diversos (grande saldo), duzia	2$000
Capas de borracha, legitimas inglezas, a	23$000
Paletots de reps de primeira, para o calor, a	2$4oo
Colletes de alpaca, casimira e velludo, 7$, 8$ e	9$000
ROUPAS SOB MEDIDA	
Ternos de paletot dos melhores tecidos inglezes, a	90$000
Ternos de smocking dos melhores tecidos inglezes, a	120$000
Ternos de frack dos melhores tecidos inglezes, a	130$000
Ternos de sobrecasaca dos melhores tecidos inglezes, a	140$000
Ternos de casaca dos melhores tecidos inglezes, a	150$000

Todos os outros artigos não mencionados aqui serão vendidos a preços de metade do seu verdadeiro valor, isto é, tudo com grandes prejuizos

No proximo sabbado, 16 do corrente entrega das chaves do predio onde ha longos annos se achava estabelecida a bateraira

CASA RIO TRIUMPHAL
73, RUA DO OUVIDOR, 73

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. **Officina de armadores e sofadores**
Dormitorios estylo allemão, ultima moda, 650$000!!
Capas para mobilias, 9 ps. 70$000
63 — RUA DA CARIOCA — 63
Alfredo Nunes & C.

2º NUMERO DO
INDICADOR CARIOCA
para 1915
livro util e indispensavel ao commercio e ao publico, com a planta do Districto Federal e GUIA DE TODAS AS RUAS, FORMULAS PARA TODOS OS REQUERIMENTOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS, contendo uma bella collecção de poesias e modinhas BRASILEIRAS.
A' venda em todas as livrarias e papelarias.
Preço........ 1$500
Pedidos, na Papelaria Sportiva, editora — rua Luiz de Camões, 34 — Loja

DACTYLOGRAPHAS
13, Rua dos Ourives, sob

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copias e traducções de PORTUGUEZ, FRANCEZ e INGLEZ

Café e Restaurant Flor do Minho

Casa especial em almoços
Especialidades em petisqueiras á portugueza, peixes, vinhos das melhores marcas, por preços modicos.
Rua dos Ourives, 121 esquina Theophilo Ottoni.
MARTINEZ & TORRES

Cão desapparecido

Da rua D. Zulmira 31, Maracanã, desappareceu um pequeno cão de estimação raça Loulou Palmeron, côr de chocolate.
Gratifica-se generosamente a quem o entregar.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia a machina, inclusive tabellas na rua da Quitanda n. 31, 1º andar, segunda sala do corredor.

Vende-se

Uma armação completa para charutaria. Trata-se Assembléa, 65, por qualquer preço.

PAPELARIA E TYPOGRAPHIA J. Villela & Irmão

Rua Nova do Ouvidor 30
Cartões de visita e impressos para o commercio
PRECOS BARATOS

Caixa de Conversão

Compra-se e vende-se qualquer quantia de notas d'esta Caixa, offerecendo-se as taxas mais favoraveis na rua Visconde de Inhaúma n. 84. Casa de Cambio, Beltran Vives & C.

Fab. Rua Acre, 81
Telephone 1.404. N.

Varejo R. Larga, 22
Telephone 1.218, Norte

Ovos de raça

Leghorn branco americano (a afamada poedeira) vende-se a 6$000 a duzia á rua General Roca 102, com o Sr. Carmo.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Cura da syphilis

"PELO ESPECIFICO ANTI-SYPHILITICO DA CASA DE SAUDE DE FARO"
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Succursal na Casa de Saude S. Sebastião, á **RUA BENTO LISBOA, 160**
30 DIAS DE TRATAMENTO
Consultas das 10 ás 12 e das 4 ás 5
NOTA — Para tratamento fóra da Casa de Saude, mas só no Rio de Janeiro, tambem se fornece o ESPECIFICO, que pela primeira vez está sendo applicado no Brasil.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82
Telephone 271 — Central
Companhia portugueza Cyclo Theatral sob a direcção de Luiz Galhardo
HOJE HOJE
A's 7 3/4 e 9 3/4
A engraçadissima peça portugueza em dous actos, verdadeira fabrica de gargalhadas, original de Avelino de Souza, musica dos maestros Bernardo Ferreira e Hugo Vidal
GUERRA AOS HOMENS
Direcção musical de Luz Junior. Direcção artistica de Antonio Gomes. «Mise en-scène» de Jayme Silva. Carlos Leal no impagavel tabellião Belisario Crespo. Francisca Martins na D. Garrida Carneiro.
Grandioso successo.
Toma parte toda a companhia
Todas as noites — GUERRA AOS HOMENS.
A seguir, a apparatosa revista — «O Pão Nosso».

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto
As Exmas. familias encontram nesta casa de diversões, além do conforto, numeros de attracções exclusivamente moraes e films escolhidos entre os melhores que se editam.
HOJE HOJE
3 sessões — A's 7 1/2, 8 3/4 e 10 1/2 da noite
Numeros de novidades
Programma sensacional.
O melhor espectaculo do Rio
Orchestra sob a regencia do maestro Julio Cristobal.
SEMPRE NOVIDADES
Preços: Camarotes, 5$000; poltronas, 1$000; geral, $500.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro
Companhia de espectaculos por sessões
HOJE HOJE
Successo absoluto e incontestavel
Primeira sessão ás 7 3/4 — Segunda sessão ás 9 3/4
Estréa do duetto Sanchez Blanco, com um variadissimo repertorio de canto e baile. Mais uma magnifica attracção para a inexpugnavel revista
PRETO NO BRANCO
No final do 1º acto, o emocionante e lindo quadro «montmartrois» — OS AMORES DO APACHE, primorosamente desempenhado pelos bailarinos americanos Sta. Elia e artistas e côros da companhia.
No final do 2º acto, o grandioso quadro de carnaval — CARNAVAL... CONFLAGRADO.
Os Tenentes, Maria Amelia e Mario Fontes; Os Democraticos, por Francisco Brazão e A. Burlamaqui; Os Fenianos, por Eugenio Brazão e Toloza.
Grandioso torneio de maxixe.
O cordão carnavalesco — «Os filhos da Urucubaca... conflagrados».
Em ensaios, a revista de D. Xiquote — GRÃO DE BICO. Todas as noites — PRETO NO BRANCO.

CINEMA SPORT

Empresa Soares de Almeida & C.
Rua Visconde do Rio Branco n. 53
Hoje e todos os dias
Attrahentes programmas cinematographicos compostos de lindos films.
Grandes torneios de tiro ao alvo por gentis senhoritas com 80 % de bonificação nas entradas vencedoras
Ultra novidade nesta capital do novo systema reclame, garantido pela Carta Patente, 6.839.
As sessões e torneios começam ás 12 horas da tarde.
Entrada 1$000
A Empresa reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Theatro Rio Branco

Avenida Gomes Freire 13 a 21 — Telephone 2995 — Central
Grande companhia nacional de operetas e magicas sob a direcção dos distinctos actores Olympio Nogueira e do popularissimo Brandão — Regente da orchestra, Paulino do Sacramento
HOJE HOJE
Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4
Com a revista de maior successo da actualidade
O SOGRA
Compères: Fagundes da Purificação, Olympio Nogueira; Dudú Urucubaca da Silva, Alvaro Diniz.
O cateretê do Fagundes! A jota aragoneza! O maxixe do Dudú!... A canção do Champagne! A dansa do Perú!...
Genial «mise-en-scène» do popularissimo actor Brandão. Deslumbrantes scenarios de Jayme Silva. Luxuoso guarda-roupa de Mme Alonso.
Espectaculos puramente familiares
Preços: Camarotes, 8$000; varandas, 2$000; logares distinctos, 2$000; poltronas numeradas, 1$500; poltronas de 1ª classe, 1$000; geral $500.
Amanhã e todas as noites — O SOGRA.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 36

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXXI

O SR. HOOPDRIVER REVELA TUDO

Pendeu a cabeça para o lado e olhou para sua companheira, as sobrancelhas franzidas e firmemente resolvido a falar. Depois, num tom commedido e balançando lentamente o corpo, disse:

— Eu sou empregado num armazem de modas.

— Um empregado em armazem de modas? Eu suppunha...

— A senhora não tinha razão. Os alfinetes, os habitos, os modos... tudo me denunciava. Sim, sou empregado em casa de modas, afastado do balcão por dez dias de ferias. Um simples empregadinho no commercio. Não é grande cousa, pois não?

— Não é uma profissão de que alguem se deva envergonhar — respondeu Miss Milton, sem comprehender o que implicava tal confissão.

— Sim, certamente! Para um homem, na nossa terra, no momento actual — protestou o Sr. Hoopdriver — considera-se uma vergonha estar ao serviço de um patrão, assim como eu estou, ter de carregar os embrulhos que nos ordenam, ir á egreja para agradar a clientella, e trabalhar. Não ha no mundo quem se demore tanto no serviço como nós. Um pedreiro é um rei, em comparação comnosco.

— Mas por que me diz tudo isso agora?

— E' melhor a senhora ficar sabendo de tudo immediatamente.

— Mas... Sr. Benson...

— E não é tudo. Si a senhora não vê inconveniente em que eu fale ainda um pouco de mim, desejaria dizer-lhe varias cousas. Não posso continuar a enganal-a assim. Não me chamo Benson. Por que lhe disse que era esse o meu nome? Não sei; foi talvez porque não passo de um idiota. Eu queria parecer mais do que sou. Meu nome é Hoopdriver.

— Ah!

— E as historias da Africa do sul e do leão...

— Então?

— Mentiras.

— Ah!

— E a descoberta de diamantes na granja dos avestruzes, e o ataque dos negros, mentiras tambem.

Com uma especie de morna satisfação, o pobre rapaz olhava para Jessie: em todo caso, alliviara a consciencia. A moça encarava-o com infinita perplexidade. Seu campeão apparecia-lhe sob outro aspecto.

— Mas porque...

— Por que lhe contei todas essas potocas? Tambem não sei. Por estupidez, talvez. Queria impor-me, sem duvida. Mas, seja como for, quero que saiba a verdade agora.

Um silencio seguiu-se a essas palavras. Nem um nem outro tocava no almoço.

— Pensei que era melhor dizer-lhe — continuou o Sr. Hoopdriver. Foi por gabolice, por fanfarronada que contei tudo isso. Durante toda a noite passada não dormi...

— E o senhor não possue acções das minas de diamantes? Não vae apresentar a sua candidatura ao parlamento? E não é...

— Mentiras, tudo isso! — interrompeu o Sr. Hoopdriver com uma voz sepulchral. Mentiras do principio ao fim! Como cheguei a invental-as, ignoro-o.

Ella o olhava com assombro.

— Nunca em minha vida puz os pés na Africa — continuou elle, completando a sua confissão.

Depois, tirou a mão direita do bolso e, com a calma de quem viu passar o perigo da morte, começou a tomar o seu café.

— E' um pouco para desconcertar — opinou vagamente a moça.

— Calcule — concluiu o Sr. Hoopdriver. — si não estou sinceramente desolado.

E o almoço proseguiu em silencio. Jessie, mergulhada nas suas reflexões, comeu um pouco. O Sr. Hoopdriver estava tão acabrunhado de contricção e de angustia, que, por pura nervosidade, absorveu uma quantidade extraordinaria de alimentos, e se serviu, para comer os ovos, da colher do assucar. Jessie, que o espiava através dos seus longos cilios, conteve por vezes o riso e por vezes pareceu indignada.

— Na verdade, não sei o que pensar — disse ella, emfim. Não sei que opinião fazer do senhor, «irmão» Christiano. Acreditava que o senhor fosse perfeitamente honesto e leal, não posso deixar de...

— De que?

— De o acreditar ainda.

— Honesto e leal, com todas essas mentiras?

— E' o que pergunto a mim mesma.

— Pois eu não me pergunto nada — replicou o Sr. Hoopdriver. Estou envergonhado commigo mesmo. Mas, em todo caso, cessei de a induzir em erro.

— Eu julgava que essa historia do leão...

— Por favor, não me fale mais nisso!

— Eu julgava... percebia que o que o senhor me contava não tinha cunho de verdade.

Notando a expressão desconcertada de seu companheiro, ella poz-se a rir.

— Sem duvida que o senhor é honesto. Como o duvidaria? Sempre fui absolutamente sincera!, e o sou agora...

Jessie levantou-se bruscamente e estendeu-lhe a mão por cima da mesa. Elle encarou-a indeciso e percebeu a benevolencia divertida dos seus olhares. Levantou-se tambem e tomou com humildade a mão que lhe era offerecida.

— Meu Deus! — balbuciou elle. Si a senhora ainda não está satisfeita...

— Agora, estou...

Uma inspiração subita obscureceu a sua alegria. Ella sentou-se e elle tambem.

— O senhor fez tudo isso — disse Jessie — com o unico fim de vir em meu auxilio. O senhor pensava que eu era demasiado presa ao convencionalismo para acceitar o soccorro de um homem que me fosse socialmente inferior.

— Em parte é verdade — concordou o Sr. Hoopdriver.

— Como o senhor se engana — suspirou ella

— Está zangada commigo?

— Era um sentimento cavalheiresco — concordou Jessie. Mas estou aborrecida por haver pensado que eu teria vergonha do seu auxilio porque o senhor tem um emprego, aliás honroso, no commercio.

— A principio, eu não tinha certeza — respondeu elle embaraçado.

Elle permanecia enleado e submettia-se passivamente á frivola desculpa do seu amor-proprio. Foi emittida e votada logo a proposição que o reconhecia um cidadão dos mais merecedores e que as suas mentiras tinham um caracter de innegavel nobreza. Além disso, a joven fez novamente allusão á sua coragem pessoal, e então, certamente, elle podia admittir que a sua bravura era real.

Em summa, o almoço terminou mais felizmente do que elle ousaria esperar nos seus momentos mais optimistas; terminou mesmo numa irradiação de gloria, e os dous fugitivos deixaram a cidadezinha de Blandford, como si nenhuma nuvem se tivesse erguido entre elles.

XXXII

PASSADO E FUTURO

Estavam sentados á beira da estrada que atravessa um bosque de pinheiros, entre Wimborne e Ringwood, a meia altura de uma encosta, quando subitamente o espirito de verdade se affirmou de uma maneira curiosa, e o Sr. Hoopdriver abordou o assumpto da sua posição social.

— Acredita — disse elle bruscamente — que um empregado de casa de modas seja um cidadão honrado?

— Por que não?

— Mesmo quando se desembaraça dos freguezes vendendo-lhes artigos de que não têm necessidade, por exemplo?

— E é obrigado a isso?

— E' do commercio. Si não proceder assim, perde o emprego. Oh! E' inutil protestar! Não é um ramo de commercio particularmente honesto, nem particularmente util. O officio não é nobre: nem liberdade, nem descanso. De sete horas da manhã ás oito e meia da noite, todos os dias da semana; não deixa margem para se viver vida propria, não é? Os proprios operarios zombam de nós, e os empregados de bancos ou os escreventes de escriptorios olham-nos com desdem. Exteriormente, temos o aspecto respeitavel e interiormente nos amontoam como forçados em dormitorios, alimentam-nos a pão e manteiga, maltratam-nos como escravos. Sem capital, não ha probabilidade alguma de conseguir alguma cousa, e sobre 100 empregados não ha um que ganhe o sufficiente para se casar. Si se casa, o patrão póde, si lhe der na veneta, mandal-o engraxar as suas botas, porque nem ousará resmungar. Eis ahi o nosso officio! E a senhora me aconselha a mostrar-me satisfeito. Estaria a senhora satisfeita si estivesse empregada nessas condições?

Ella não respondeu, deixando-o ganhar terreno.

— Tenho reflectido — continuou elle, mas sem ir além.

Jessie voltou-se para elle, apoiando o rosto na palma da mão. Tinha nos olhos um brilho que lhes dava uma expressão enternecida.

— O senhor é tão modesto — disse ella que nem pensa em si mesmo.

O Sr. Hoopdriver não tinha erguido a cabeça emquanto falava, contentando-se, sempre com os olhos fixos na relva, em sublinhar as phrases com um gesto uniforme das mãos de juntas nodosas, que agora descansavam mollemente sobre os joelhos.

— Tenho reflectido — repetiu elle.

— Em que?

— Sei que é absurdo

— Mas o que?

— Isto: tenho quasi 23 annos. Estive na escola até os 15, mais ou menos, o que quer dizer que ha oito annos não estudo. Será tarde? Eu não era de todo nullo: estudei algebra, latim até os verbos auxiliares e francez até os generos. Já é um bom principio.

— E o senhor pensa agora em dedicar-se ao trabalho?

— Sim, é justamente isso. No commercio de modas não se pode progredir sem grandes capitaes, mas si eu pudesse adquirir uma instrucção real...

— Por que não?

— Acredita que o conseguirei? — fez o Sr. Hoopdriver, surpreso de ver as cousas sob aquelle aspecto.

— Certamente que sim. O senhor é um homem, é independente!

E, [illegible], ella continuou

— Quizera esta: no seu logar para ter occasião de travar essa luta!

— Sou homem para isso? — disse lentamente o Sr. Hoopdriver dirigindo-se a elle proprio. — Ha esse intervallo de oito annos, comprehende? — objectou elle ao enthusiasmo da sua companheira.

— O senhor pode recuperal-os, pode com certeza. Esses homens que o senhor chama de gente de educação não acompanham o movimento [illegible] facilmente. Não cuidam sinão em jogar o «golf», jantar na cidade e dirigir cumprimentos e phrases de espirito ás damas como minha madrasta. Num ponto o senhor leva vantagem sobre elles: estão persuadidos de que sabem tudo; o senhor não está. E elles sabem tão pouco! O senhor é resoluto, tenaz...

— Caramba! Como a senhora tem o dom de encorajar! — exclamou Hoopdriver.

— E' a sua modestia que o entrava. Ah! Si ao menos eu pudesse auxilial-o!

E a moça deixou após essas palavras um eloquente hiato.

Elle tornou a ficar pensativo.

— E' evidente que a senhora não faz grande caso da posição de um empregado de armazem de modas — observou o Sr. Hoopdriver subitamente.

— Acho-a apenas indigna do senhor. Mas centenas de grandes homens... Houve um Burns que foi lavrador e Hugh Miller era pedreiro, e muitos outros. O proprio Dodsley era copeiro...

— Mas caixeiro? Nós somos muitos... intermediarios para nos elevarmos acima da nossa classe. Nossas jaquetas e nossos punhos poderiam machucar-se...

— Não existiu um tal Clarke que escreveu obras de theologia? Era um caixeiro.

— Houve tambem aquelle que inventou o fio de Escossia, o unico de quem nunca ouvi falar.

— O senhor já leu «Corações insurgidos»?

— Nunca — respondeu o Sr. Hoopdriver.

E depois, sem esperar o que ella lhe queria dizer, atirou-se á enumeração de seus conhecimentos literarios:

— O que é facto é que eu não leio grande cousa. Na minha situação as occasiões são poucas para isso.

(Continúa)